



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro
Diretoria Jurídica

CONTRATO Nº053/2025 (DPR)

CONTRATO CEDAE N.º 053/2025 (DPR) DE PATROCÍNIO que entre si celebram a **COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS (CEDAE)** e a **VIVA RIO**.

A **COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS (CEDAE)**, sociedade de economia mista, com sede nesta Cidade, n Av. Presidente Vargas, 2655, Cidade Nova, CEP 20.210-030, registrada na JUCERJA sob o n.º 5.000, em 14 de agosto de 1975 inscrita no CNPJ sob o n.º 33.352.394/0001-04, neste ato por meio de seu Diretor Presidente, Sr. AGUINALDO BALLON, e de seu Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS, doravante denominada **CEDAE**, e a **VIVA RIO**, com sede na Rua Alberto de Campos, nº 12, Ipanema, Rio de Janeiro/RJ, CEP n. 22.411 030, inscrita no CNPJ sob o n.º 00.343.941/0001-28, neste ato por meio de seu Diretor Executivo, Sr. PEDRO DANIE STROZENBERG, daqui por diante denominada **PATROCINADA**, têm entre si, na conformidade do que **Processo Administrativo n SEI-150017/002553/2024**, relativo ao Edital de Chamamento Público para Apoio e Fomento a Projetos de Interesses Socioambiental, regido pela Lei n. 10.406/2002 e, subsidiariamente, pela Lei nº 13.303/2016, pelo Decreto Estadual nº 46.188/2017, pela Lei Estadual nº 287, de 04/12/79, pelo Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CEDAE (RILC) e bem como pelo Decreto nº 3.149, de 28/04/80, que regulamentou o Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Estado do Rio de Janeiro, assim como pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: Do objeto

- 1.1. O presente contrato tem por objeto o patrocínio da CEDAE ao Projeto **"ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RESÍDUOS E AGROECOLOGIA"**, de responsabilidade do PATROCINADO, que será desenvolvido no Município do Rio de Janeiro, doravante designado simplesmente "Projeto", conforme aprovado sob o index 97366089 do processo administrativo de referência.
- 1.2. O projeto visa implementar iniciativas sustentáveis que promovam os ODS n. 03, 05, 06, 08, 09, 10, 12, 13 e 16, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e econômicas, para o fortalecimento das comunidades locais e estímulo ao desenvolvimento de uma economia verde. Os objetivos específicos do projeto estão descritos no item 2.9 e 2.10 do Formulário de Inscrição do Projeto (index. 97925790), inseridos de forma resumida a seguir:

Implantar o ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RESÍDUOS E AGROECOLOGIA junto aos acolhidos pelo Programa Seguir em Frente, para ser um centro de referência permanente e inovador, com foco em resiliência climática a partir da capacitação continuada em manejo correto dos resíduos e manejo agroecológico, reduzindo a produção de resíduo produzido no local e introduzindo os recicláveis na cadeia produtiva, em pelo menos 90%, bem como produzindo alimentos livres de agrotóxicos para consumo no local, venda e/ou doação do excedente, gerando renda para a sustentabilidade do projeto e/ou para os acolhidos, promovendo a inclusão socioprodutiva desta população em extrema vulnerabilidade socioambiental, no mercado formal e/ou informal, implementando os serviços baseados na natureza junto às Unidades de Saúde da Prefeitura e Estado, bem como junto aos parceiros do projeto, fortalecendo a conservação dos recursos naturais a

partir da educação e comunicação para o ambiente e a sustentabilidade das ações do projeto, com apresentação de resultados para a sua 2 continuidade e replicabilidade, fortalecendo a marca da CEDAE como empresa de responsabilidade social

CLÁUSULA SEGUNDA: Do valor

2.1 - Em consonância com o Formulário de Inscrição, apresentado pelo **PATROCINADO** (autuado sob o index. 97925790 do processo administrativo de referência), a **CEDAE** opta em participar do projeto colaborando com a quantia de **R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)** que será integralmente repassada ao **PATROCINADO** após a assinatura do contrato.

2.2 – O patrocínio correrá à conta das seguintes dotações relativas ao presente exercício financeiro: programa de trabalho n. 1200222309, código orçamentário nº 33903918, fonte de recursos n. 10, centro de custos nº DP42000000, Conta Contábil nº 411110412 ID da Reserva Orçamentária nº 2025000586.

2.3 – O **PATROCINADO** é o único responsável pela elaboração do orçamento apontado em seu formulário de inscrição, razão pela qual deverá arcar sozinho com qualquer despesa extraordinária que se apresente como necessária ao atingimento das finalidades previstas no projeto; inclusive a que decorrer de ato ou fato que implique em transgressão ou inobservância de qualquer dispositivo legal ou regulamentar, federal, estadual ou municipal, **não se admitindo, portanto, qualquer acréscimo no valor do patrocínio previsto no presente ajuste.**

CLÁUSULA TERCEIRA: Da Garantia.

O **PATROCINADO** deverá prestar garantia contratual, optando por uma das modalidades previstas no §1º do art. 70 da Lei 13.303/16.

3.1 - O comprovante deverá ser apresentado na Tesouraria da CEDAE, no 6º andar do prédio Sede, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis contados da assinatura do instrumento.

3.2 - A garantia deverá ser prestada em percentual correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato, com exceção apenas da caução em dinheiro, que poderá ser prestada em percentual inferior, correspondente a 1,5% (um e meio por cento).

3.3 - A garantia prestada não poderá se vincular a outras contratações, salvo após sua liberação.

3.4 - A garantia que vier a ser prestada na modalidade de seguro ou de fiança bancária deverá ser firmada de modo a abranger todos os prejuízos resultantes da execução deste contrato, decorrentes de conduta dolosa ou culposa do **PATROCINADO**, incluindo as multas pecuniárias aplicadas pela CEDAE.

3.5 - A garantia será liberada após o recebimento definitivo do objeto, observado quanto ao referido recebimento, o que couber da Ordem de Serviço n. 16.107/2024.

3.6 - A garantia que não for prestada em dinheiro deverá ser firmada com prazo de validade superior à vigência do contrato administrativo em, no mínimo, 180 (cento e oitenta) dias.

3.7 – O **PATROCINADO** se declara ciente de que as alterações de prazo (até o limite estabelecido pelo item 5.2) efetuadas

no contrato importarão na necessidade de prorrogação da garantia prestada, não se eximindo O PATROCINADO desta responsabilidade mesmo quando silente o aditivo formalizado.

3.9 - Nos casos em que os valores das multas vierem a ser descontados da garantia, seu valor original será recomposto no prazo de até 72 (setenta e duas) horas, sob pena de multa de mora correspondente a 2% (dois por cento) do valor do contrato, calculado *pro rata die*, e/ou de rescisão administrativa do contrato.

3.10 - A garantia que for prestada na modalidade fiança bancária deverá ser apresentada conforme modelo constante do Anexo VII da OS n. 14.927/2017.

3.11 - O atraso do PATROCINADO em prestar ou revalidar a garantia ensejará a mesma penalidade prevista no item 3.9 acima.

3.12 - A CEDAE se ressalva o direito de pleitear em juízo as perdas e danos que não puderem ser reparados através da garantia prestada.

CLÁUSULA QUARTA: Da contrapartida.

4.1 – A CEDAE obterá as seguintes vantagens pelo patrocínio do Projeto:

- a) Fortalecimento da Imagem Institucional com o reforço do posicionamento da CEDAE como referência em saneamento sustentável, apoiando projetos e soluções inovadoras que contribuam para a preservação e recuperação ambiental, beneficiando as atuais e futuras gerações;
- b) Apoio ao Desenvolvimento Social e Sustentável com a participação da CEDAE em ações socioambientais voltadas para a inclusão social, equidade e sustentabilidade, fortalecendo seu compromisso com o impacto positivo na sociedade;
- c) Integração das Práticas ESG com a incorporação de diretrizes ambientais e sociais nas decisões estratégicas da CEDAE, fortalecendo investimentos e patrocínios em projetos que promovam o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro;
- d) O estabelecimento de conexões com organizações sem fins lucrativos, ampliando sua rede de cooperação e troca de conhecimentos, possibilitando o fortalecimento de parcerias estratégicas;
- e) Aumento da visibilidade da Companhia por meio do direito de uso de imagem com a autorização para citação e utilização de imagens dos projetos patrocinados em campanhas institucionais da CEDAE, fortalecendo sua identidade corporativa e seu posicionamento no setor de saneamento;
- f) Associação a Projetos de Relevância Social com o patrocínio garantindo à CEDAE um papel de destaque como incentivadora de ações que promovem impacto positivo nas comunidades, especialmente nas regiões onde a Companhia opera.
- g) Alinhamento aos objetivos da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), reforçando o compromisso da CEDAE com o desenvolvimento sustentável. A iniciativa contribui, de forma resumida, para: a promoção da saúde e do bem-estar (ODS 3), a igualdade de gênero (ODS 5), o acesso à água potável, ao saneamento, à promoção de energia limpa e à gestão de resíduos (ODS 6, 7 e 12), o fomento a setores econômicos sustentáveis, a promoção do trabalho verde e o fortalecimento de uma economia mais inclusiva e resiliente (ODS 8), o incentivo à inovação socioambiental (ODS 9), a redução das desigualdades (ODS 10), a ação contra mudança global do clima (ODS 13) e o fortalecimento institucional e comunitário por meio de iniciativas que promovam a participação cidadã e o engajamento social (ODS 16).
- h) Promoção e associação do nome e marca da CEDAE com as atividades socioambientais executadas pela entidade patrocinada, de modo a promover a imagem e reputação da Companhia como entidade patrocinadora do projeto socioambiental, como: inclusão do logotipo da CEDAE em materiais de divulgação e no site da entidade, em todas as peças promocionais de divulgação do projeto socioambiental, peças gráficas (folders, banners, cartazes,

materiais didáticos, etc.), releases de imprensa, peças de comunicação para mídia eletrônica, mídias digitais, dentre outras possibilidades acordadas entre as partes.

CLÁUSULA QUINTA: Do Prazo

5.1. O Projeto deverá estar concluído no prazo de **09 (nove) meses**, contados da data indicada na Ordem de Início , que poderá ser emitida após a assinatura deste contrato.

5.2. Todos os projetos decorrentes do Chamamento Público para Apoio e Fomento a Projetos de Interesse Socioambiental deverão estar concluídos no prazo máximo de 12 (doze) meses, não se admitindo a prorrogação para além desse prazo, conforme previsto no item 1.3 do edital de chamamento.

CLAÚSULA SEXTA: Da Rescisão

6.1 - Constituem motivos para a rescisão deste contrato:

6.1.1 – o descumprimento de quaisquer obrigações contratualmente previstas;

6.1.2 – o não atingimento das metas ou a inconclusão do objeto no prazo previsto; e

6.1.3 – o cancelamento do projeto por qualquer motivo, mesmo que por caso fortuito ou força maior.

6.2. Ocorrendo a rescisão por qualquer um dos motivos aqui previstos, a **PATROCINADA** deverá restituir o valor que houver recebido da **CEDAE**, corrigido monetariamente pelo IPCA, no prazo de 30 (trinta) dias contados da notificação da decisão rescisória, sendo-lhe assegurado a ampla defesa e o contraditório prévios, nos termos do procedimento para aplicação de sanções vigente na CEDAE (PAS).

CLÁUSULA SÉTIMA – Das Responsabilidades das Partes:

I - São responsabilidades do PATROCINADO:

I.1. Comprovar a realização dos projetos, de acordo com os objetivos e metas estabelecidos, bem como cumprir todas as obrigações estabelecidas no formulário de inscrição;

I.2. – Comprovar o cumprimento dos cronogramas de execução apresentados, garantindo que as etapas do projeto sejam realizadas dentro dos prazos estipulados;

I.3 - Utilizar os recursos financeiros de forma responsável, eficiente, garantindo a transparência na gestão dos valores recebidos;

I.4 – Realizar a divulgação da marca da Companhia de maneira responsável, assegurando que a comunicação seja alinhada com os princípios e valores da **CEDAE**;

I.5 - Divulgar os resultados alcançados;

I.6 - Observar durante todo o desenvolvimento do projeto as normas estabelecidas pela CEDAE, incluindo o programa de governança em proteção de dados pessoais e privacidade, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), e as Políticas de Governança Corporativa e Compliance vigente na Companhia, bem como sua Política de ESG, disponível no endereço eletrônico <https://www.cedae.com.br/A-EMPRESA/Governança/Governança-Corporativa>.

I.7 – O Patrocinado autoriza a citação e o uso de imagens dos projetos em ações de comunicação da CEDAE.

I.8 - Todo e qualquer ato, contrato ou compromisso firmado pela proponente, para fins de participação neste processo de

seleção ou de execução do contrato de patrocínio, é de sua única e exclusiva responsabilidade.

I.9 - O uso da marca da **CEDAE** é transitório e subordinado ao cumprimento das cláusulas deste contrato, não podendo ser vinculada a outra forma ou propósito que não se aplique a este contrato.

I.10 – Cumprir a legislação trabalhista e previdenciária relativa ao pessoal contratado para a execução do projeto, uma vez que a **CEDAE** não se responsabilizará por nenhuma contratação realizada pela **PATROCINADA**.

I.11. Depositar os recursos recebidos em conta corrente específica, isenta de tarifa bancária, a ser aberta no banco BRADESCO, ficando autorizada a indicação de outra conta somente quando justificada tal impossibilidade, repassando esses dados à **CEDAE**, para conhecimento e controle;

I.12. Restituir à **CEDAE** o saldo de recursos eventualmente existente ao final do objeto, considerando nesse montante os rendimentos auferidos do valor principal;

I.13. Prestar contas mensalmente dos gastos realizados, apresentando o extrato bancário e as notas fiscais dos serviços e produtos adquiridos no período;

I.14. Elaborar relatório final detalhado sobre a aplicação dos recursos e impactos sociais gerados. A prestação de contas prevista neste item observará o disposto no item 8 do edital de Chamamento Público.

I.15. Qualquer uso da logomarca da **CEDAE** atrelado às ações socioambientais do projeto patrocinado deverá ser previamente aprovado pelo Gerente da contratação e seguir as regras do Manual de Aplicação e Logomarca da Companhia, sob pena de aplicação das penalidades previstas no RILC

II – Constituem responsabilidades da CEDAE:

Repassar os recursos no prazo ajustado;

II.1. Repassar o valor aprovado no prazo ajustado;

II.2. Fiscalizar o desenvolvimento do projeto;

II.3. Exigir mensalmente a prestação de contas acompanhada do extrato da conta corrente vinculada ao ajuste, bem como as notas fiscais referentes à prestação dos serviços e aquisição de produtos;

II.4. Acompanhar o extrato da conta corrente vinculada ao ajuste;

II.5. Exigir a prestação de contas final do ajuste;

II.6. Nomear, obrigatoriamente, através de ato próprio publicado no Diário Oficial do Estado, a Comissão de Fiscalização para esta contratação, que ficará responsável por acompanhar a prestação de contas e atestar o desenvolvimento regular do projeto.

CLÁUSULA OITAVA – DA CONFIDENCIALIDADE E DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

A **CEDAE** e a **PATROCINADA** se comprometem a proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, relativos ao tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, garantindo que:

a) o tratamento de dados pessoais, se houver, dar-se-á de acordo com as bases legais previstas nas hipóteses dos arts. 7º, 11 e/ou 14 da Lei 13.709/2018 (LGPD), e para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular;

b) o tratamento seja limitado às atividades necessárias para a estrita execução do Contrato ou, quando for o caso, ao cumprimento de obrigação legal ou regulatória, no exercício regular de direito, por determinação judicial ou por requisição da ANPD;

c) Caso a coleta de dados pessoais dos usuários se faça indispensável ao cumprimento do próprio contrato, o seu acesso será solicitado diretamente pela PATROCINADA aos titulares, após prévia aprovação da CEDAE; responsabilizando-se a PATROCINADA pela sua gestão. Os dados coletados só poderão ser utilizados na execução do objeto especificado neste contrato, e em hipótese alguma poderão ser compartilhados ou utilizados para outras finalidades;

d) os dados obtidos em razão deste contrato serão armazenados em um banco de dados seguro, com garantia de registro das transações realizadas na aplicação de acesso (log), adequado controle baseado em função (role based access control) e com transparente identificação do perfil dos credenciados, tudo estabelecido como forma de garantir inclusive a rastreabilidade de cada transação e a franca apuração, a qualquer momento, de desvios e falhas, vedado o compartilhamento desses dados com terceiros;

e) encerrada a vigência do contrato ou não havendo mais necessidade de utilização dos dados pessoais, sensíveis ou não, a PATROCINADA interromperá o tratamento dos dados e, em no máximo 30 (trinta) dias, sob instruções e na medida do determinado pela CEDAE, eliminará completamente os dados pessoais e todas as cópias porventura existentes (em formato digital, físico ou outro qualquer), salvo quando necessite mantê-los para cumprimento de obrigação legal ou outra hipótese legal prevista na LGPD.

8.1 - A PATROCINADA dará conhecimento formal aos seus empregados das obrigações e condições acordadas nesta cláusula, inclusive no tocante à Política de Privacidade da CEDAE, cujos princípios deverão ser aplicados à coleta e tratamento dos dados pessoais de que trata a presente cláusula.

8.2 - O Encarregado pelo tratamento de dados pessoais da PATROCINADA manterá contato formal com o Encarregado da CEDAE, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas da ocorrência de qualquer incidente que implique violação ou risco de violação de dados pessoais, para que este possa adotar as providências devidas, na hipótese de questionamento das autoridades competentes.

8.3 - A critério do Encarregado pelo tratamento de dados da CEDAE, a PATROCINADA poderá ser provocada a colaborar na elaboração do relatório de impacto à proteção de dados pessoais (RIPD), conforme a sensibilidade e o risco inerente dos serviços objeto deste contrato, no tocante a dados pessoais.

8.4 - A PATROCINADA e seus empregados se obrigam a manter, mesmo após o término da vigência contratual, a mais absoluta confidencialidade sobre dados e informações disponibilizados ou conhecidos em decorrência deste contrato.

8.5 - A PATROCINADA e seus empregados ficarão terminantemente proibidos de fazer uso ou revelação, sob nenhuma justificativa, a respeito de qualquer informação, dados, processos, fórmulas, códigos, cadastros, fluxogramas, diagramas lógicos, dispositivos, modelos ou elementos de propriedade da CEDAE, ou de seus Clientes, aos quais tiver acesso em decorrência do objeto desta contratação.

8.6 - A PATROCINADA e seus empregados deverão obedecer às normas sobre confidencialidade e segurança adotadas pela CEDAE, além das cláusulas específicas constantes neste instrumento contratual.

8.7 - A PATROCINADA responderá pelo descumprimento das obrigações relacionadas com a confidencialidade das informações, ocorridas durante ou após a vigência contratual, mediante ações ou omissões intencionais ou acidentais de seus empregados e dirigentes.

CLÁUSULA NONA – Da Fiscalização e do Recebimento Provisório e Definitivo do Objeto.

9.1. A CEDAE nomeará Comissão de Fiscalização para acompanhamento desta contratação.

9.2. A aceitação provisória e definitiva do objeto seguirá, no que couber, as disposições da Ordem de Serviço n. 16.107/2024.

CLÁUSULA DÉCIMA – Da Publicidade

10.1. O extrato desta contratação será publicado no Diário Oficial do Estado, para fins de mera publicidade, e posteriormente divulgado no sítio eletrônico da CEDAE.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - Do Envio de Cópias ao Órgão de Contas

11.1. *Após a publicação no Diário Oficial, deverá ser observado o disposto na Deliberação TCE-RJ n. 312/2020 para o envio das informações nos casos exigidos.*

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Do Foro

12.1. Fica eleito o foro da comarca da Comarca da Capital do Rio de Janeiro para dirimir conflitos oriundos do presente Contrato, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E para que o presente instrumento produza os efeitos legais e de direito as partes assinam eletronicamente o presente contrato digital depois de lido e achado conforme, dispensando a exigência de testemunhas.

Pela CEDAE:

AGUINALDO BALLON

Diretor Presidente

ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Pela PATROCINADA:

PEDRO DANIEL STROZENBERG

Diretor Executivo

Rio de Janeiro, 09 abril de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Daniel Strozenberg, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aguinaldo Ballon, Diretor-Presidente**, em 12/05/2025, às 11:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Carlos dos Santos, Diretor Financeiro**, em 22/05/2025, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **97927232** e o código CRC **69D92B87**.

Referência: Processo nº SEI-150017/002553/2024

SEI nº 97927232

Avenida Presidente Vargas, 2655 - Bairro Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20210-030
Telefone:



ANEXO I – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE PROJETOS

Este documento faz parte do instrumento para solicitação de apoio a projetos de interesse socioambiental propostos por entidades privadas sem fins lucrativos, que contribuam para a promoção do desenvolvimento social e sustentável no entorno das operações da Companhia.

Atenção: Não serão aceitos formulários preenchidos à mão. Apenas em formato digital.

Todos os campos devem ser preenchidos utilizando o instrumento de preenchimento automático deste formulário e o arquivo, em formato PDF, deve ser anexado no formulário online de inscrição, disponível na página web de inscrição. Recomendamos o programa Acrobat Reader 8 ou versão posterior, disponível em <https://get.adobe.com/br/reader/>.

Os campos devem ser preenchidos e todos os documentos comprobatórios solicitados devem ser inseridos no formulário web (<https://seguro.cedae.com.br/editaldeprojetos/>), observando as respectivas orientações e a coerência entre os elementos do projeto.

A versão preenchida deste formulário deverá ser anexada em seu respectivo campo no formulário web. Não serão permitidos envios de outra forma para a seleção.

2 PROJETO

2.1 Título do Projeto*

O título é importante para despertar o interesse pelo projeto. Não deve ser extenso em demasia; porém, claro, coerente e consistente. Caso tenha uma sigla, essa deve ser sonora, concisa, objetiva e que reflita a ideia geral do projeto:

ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RESÍDUOS E AGROECOLOGIA

2.2 Objeto do Projeto*

O objeto demonstra aquilo que se pretende com o projeto de forma geral e deverá ser cumprido necessariamente durante a sua execução – o objeto do projeto deverá ser informado de forma sucinta e objetiva (em um parágrafo)

Implantar o **ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RESÍDUOS E AGROECOLOGIA** junto aos acolhidos pelo Programa Seguir em Frente, para ser um centro de referência permanente e inovador, com foco em resiliência climática a partir da capacitação continuada em manejo correto dos resíduos e manejo agroecológico, reduzindo a produção de resíduo produzido no local e introduzindo os recicláveis na cadeia produtiva, em pelo menos 90%, bem como produzindo alimentos livres de agrotóxicos para consumo no local, venda e/ou doação do excedente, gerando renda para a sustentabilidade do projeto e/ou para os acolhidos, promovendo a inclusão socioprodutiva desta população em extrema vulnerabilidade socioambiental, no mercado formal e/ou informal, implementando os serviços baseados na natureza junto às Unidades de Saúde da Prefeitura e Estado, bem como junto aos parceiros do projeto, fortalecendo a conservação dos recursos naturais a partir da educação e comunicação para o ambiente e a sustentabilidade das ações do projeto, com apresentação de resultados para a sua

continuidade e replicabilidade, fortalecendo a marca da CEDAE como empresa de responsabilidade social.

2.3 Resumo do Projeto*

Apresentar uma explicação do conjunto do projeto, levando em conta os objetivos propostos:

A OS Viva Rio apresenta o Projeto ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA, que será implantado no local onde funciona o Caps AD Dona Ivone Lara e Residencial e Unidades de Acolhimento Sonho Meu, na Rua Edgard Vernek, 10 - Cascadura, Zona Norte do município do Rio de Janeiro, em atendimento ao Edital de Chamamento Público para apoio e Fomento a Projetos de Interesse Socioambiental, que, com 9 (nove) meses de duração, visa contribuir para a promoção do desenvolvimento social e sustentável e a inclusão socioprodutiva dos acolhidos pelo projeto Seguir em Frente, da Prefeitura do Rio de Janeiro, em cogestão com o Viva Rio.

Dos mais de 570 acolhidos no local, serão capacitadas 84 pessoas para serem os 2 fiscais permanentes e 80 Agentes de Serviços Socioambientais do projeto, recebendo a capacitação com duração de 4 meses, 40 acolhidos na fase 1 - Eixo 1 - Resíduo - 40; Eixo 2 Agroecologia e mais 40 na fase 2, pelo mesmo período e número de capacitados. O Primeiro mês do projeto será destinado ao planejamento, organização do espaço para a implantação do Eixo 1 e 2, seleção dos acolhidos, compras e insumos e alinhamento de equipe.

A seleção dos acolhidos para as capacitações seguirão os seguintes critérios: escolha dos acolhidos, baseados no diagnóstico aqui apresentado: população negra - 58 vagas; mulheres - 13 vagas; e LGBTQIAPN+ - 13 vagas. Serão destinadas 4 vagas para PCDs (5%). Além disso, todo o coletivo, 570 acolhidos, será inserido no ensino-aprendizagem a partir de aulas abertas, palestras e Fóruns que serão promovidos mensalmente no Espaço-Escola Viva para aderência ao manejo correto dos resíduos e de produção de alimentos livres de venenos, a partir do manejo agroecológico, atendendo o item 1.1 do Objeto, considerando a política ESG da CEDAE, e a promoção e desenvolvimento de sua marca como empresa pública de responsabilidade social e ambiental, comprometida com os pilares ESG e suas práticas de governança corporativa.

Está alinhado com os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 listados na Justificativa do Edital: ODS 3 - Saúde e Bem-Estar; ODS 5 - Igualdade de Gênero; ODS 6,7 e 12 - Água, saneamento e resíduo; ODS 8 - Trabalho; ODS 9 - Inovação; ODS 10 -Redução das Desigualdades; ODS 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima; e ODS 16 - Instituições parceiras e meios de implementação**, baseado na promoção do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o enfrentamento dos principais desafios globais como a pobreza, a desigualdade, as mudanças climáticas, a degradação ambiental, visando a promoção da paz e da justiça, fortalecendo o grupo acolhido pelo projeto Seguir em Frente, e sua inserção socioprodutiva em frentes de serviços socioambientais, bem como na extensão da proposta aos seus familiares.

O Projeto criará o Espaço- Escola Viva promovendo permanentemente conhecimentos teóricos e práticos sobre Serviços Socioambientais, com capacitação em manejo de Resíduos e Agroecológicos, bem como sobre o Consumo Consciente da Água, que será tema transversal em toda a proposta, a partir de tecnologias sociais, fomentando a economia verde junto de pessoas em acolhimento, que lutam para saírem da condição de moradores em situação de rua, e serem reinseridas na vida e no mercado de trabalho, a partir do Projeto Seguir em Frente, conseguindo acolhimento e buscando o bem-estar, a saúde física, mental e emocional, e a possibilidade de inclusão novamente na sociedade, bem como a sua inserção no mercado de trabalho formal e informal, cuja proposta aqui é capacitá-los em serviços socioambientais, contribuindo inclusive, para a

conservação preservação ambiental e para práticas sustentáveis no estado do Rio de Janeiro. Para tanto, trabalhará em 2 Eixos: Eixo 1 -Resíduo (incluindo produção de sabão); Eixo 2 - Agroecologia. Aulas de Educação Socioambiental serão transversais em todo o desenvolvimento do projeto, abordando temas centrais como os Saneamento com foco prioritário em recursos Hídricos e Consumo Consciente de Água, Mudanças Climáticas e resiliência de populações vulneráveis, incluindo aspectos ligados à segurança Humana e Defesa Civil, dentre outros que serão diagnosticados ao longo da execução do projeto.

Além disso, está comprometido com os **princípios básicos das Soluções Baseadas na Natureza (SnB)**, visando substituir intervenções humanas poluentes ou ecologicamente prejudiciais por práticas sustentáveis, inspiradas em ecossistemas saudáveis, notadamente aos quesitos: a) Entregar uma solução efetiva para o desafio global utilizando a natureza - capacitação dos acolhidos pelo projeto, bem como disseminação de conhecimentos a partir de aulas abertas, palestras e fóruns, em serviços socioambientais, no eixo Resíduo: promoção do manejo correto dos resíduos gerados no local e venda para que retorne à cadeia produtiva, gerando renda a partir do valor agregado dos recicláveis, mantendo a sustentabilidade das ações do projeto; no eixo agroecologia, promovendo o plantio e manutenção de horticultura e de frutíferas, partindo do conceito de agrofloresta, para produção de alimentos saudáveis no local e conservação do ambiente; c) apresentar a melhor relação custo-efetividade quando comparada com outras soluções - O projeto fortalecerá as ações de reinserção das pessoas em situação de rua acolhidos pelo projeto da Prefeitura do Rio - Seguir em Frente, sob a cogestão do Viva Rio, utilizando toda a estrutura e os processos estruturantes que existem no local de funcionamento do CAPS AD Dona Ivone Lara e Espaço de Acolhimento Sonho Meu para colaborar na reinserção socioproductiva dos mais de 570 acolhidos, a partir de práticas de serviços socioambientais. A partir da rede de Apoiadores e Parceiros do Projeto, que será criada, fortalecerá a capacidade de implantação técnica e inovação a partir de tecnologias sociais com implantação a baixo custo, para consolidação do ESPAÇO-ESCOLA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA , promovendo este espaço também como um Centro de Referência para resiliência climática junto à população em situação de rua, e sua reinserção socioproductiva no mercado de trabalho formal e/ou informal; c) Ser comunicado de maneira simples e conveniente - a comunicação do projeto será participativa, onde os membros do grupo participarão da sua elaboração, trazendo uma linguagem acessível e direta junto ao público atendido. Também haverá profissional de comunicação/mídias sociais, buscando os meios mais próximos e acessíveis ao público prioritário, trabalhando com toda a rede psicossocial e socioassistencial do município, além de uma comunicação mais expansiva, junto à imprensa no município, estado e no país, comunicando as ações do projeto, bem como seus resultados inovadores; e) Pode ser medida, verificada e replicada - O projeto será acompanhado, monitorado, avaliado e corrigido, a partir de metodologia própria e participativa, gerando relatórios em tempo real, com informações parciais, que serão consolidadas em relatórios de acompanhamento. Para tanto, promoveremos um diagnóstico inicial da situação e um diagnóstico posterior às ações do projeto, consolidando as informações da **pesquisa** que serão apresentadas ao público, envolvendo as questões de impactos climáticas, de resiliência e aspectos socioambientais, além de outras, em relação ao público prioritário, que serão apontadas a partir de diagnóstico e pesquisas; f) respeitar e reforçar os direitos das comunidades sobre os recursos naturais - serão abordados como temas transversais as questões relacionadas a direitos e deveres do público em relação à natureza e equipamentos públicos de serviço, como a CEDAE, COMLURB, dentre outros. O tema da conservação da natureza será prioritário, perpassado principalmente pela questão do impacto dos resíduos na natureza e seu manejo correto, formas de consumo consciente da água, e manejos agroecológicos para aderência à cadeia produtiva, com promoção da cidadania ecológica e práticas de

conservação e preservação ambiental; e g) Atrelar fontes de financiamento público e privado- A Partir da parceria com instituições representativas, com *expertise* junto ao público atendido, potencializaremos as ações do projeto. O Viva Rio disporá estrutura robusta e qualificada de gerenciamento e técnica na implantação de projetos, bem como em cooperação técnica com o grupo Arco-Iris de Cidadania LGBTI+, academia, e dentre outros.

O Projeto ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA tem conexão prioritária com o Eixo 1 Meio Ambiente e Desenvolvimento Social e sua respectiva linha de atuação, envolvendo Recursos Hídricos, Redução de Impactos Negativos das Mudanças Climáticas; Redução de Resíduos; Desenvolvimento Comunitário Sustentável; Empreendedorismo Social; Saúde Coletiva; Acolhimento e Amparo Social; Acesso aos Serviços Básicos, como saúde, educação, considerando as atividades, ações e estratégias integrando práticas ambientais, elencado no item 3 deste edital, já que sua proposta principal é gerar impacto positivo junto à população em situação de rua que participa do projeto Seguir em Frente promovendo a preservação e conservação ambiental, a inclusão social e a qualidade de vida e o bem-estar desta comunidade, que promoverá a multiplicação das informações apreendidas no próprio coletivo no município e no estado do Rio de Janeiro, junto às suas comunidades de origem e familiares, além dos locais aonde serão reinseridos no mercado de trabalho formal e/ou informal. O projeto também fará conexão secundária com os Eixos e linhas de atuação **cultura e a educação** que integrem as práticas sustentáveis com objetivo de transformar a cultura do lixo em cultura do resíduo, a partir de metodologia de qualificação profissional, bem como da prática e teorias sobre manejos agroecológicos para consumo de alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos, integrando a educação, a comunicação, cujos temas transversais, dentre outros, será recursos hídricos, resiliência e Mudanças Climáticas, voltados para o público beneficiário; **Inovação** a partir de toda a proposta do projeto que irá promover a criação do ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA como um Centro de referência de capacitação em serviços socioambientais com foco em Resiliência Climática junto à população em situação de rua a partir de toda a proposta do projeto que será acompanhada para gerar dados com diagnóstico pré e pós projeto, monitoramento, avaliação e relatórios que promoverão ao final da sua execução, uma síntese da pesquisa e exposição do resultado alcançado, com propostas de continuidades, além de melhorias contínuas, que serão amplamente divulgadas em meios físicos e digitais, junto ao público prioritário, e também junto à especialistas e público em geral, voltado aos e Eixos do projeto; e **Direitos Humanos e Cidadania Ambiental** junto ao público prioritário, atrelando ao trabalho excelente já existente no local para a reinserção socioproductiva dos acolhidos pelo projeto Seguir em Frente, a partir de serviços socioambientais, educando e valorizando os direitos fundamentais dos cidadãos, interligando às questões socioambientais e climáticas, visando a garantia de igualdade de gênero, Inclusão social, pluralidade e o respeito aos direitos humanos, reconhecendo que a promoção da cidadania ecológica está intrinsecamente ligada à liberdade e garantias individuais.

Metodologia:

Promoveremos encontros de segunda-feira a quinta-feira, durante 8 meses do projeto.

1) Formação/capacitação/treinamento teórica e prática em manejo de Resíduos 3h x 4 dias 12h/a semanais; 48h/a mensais, 192h/a em 4 meses

Público: 40 capacitados em manejo Correto de resíduos, em 2 fases:

Fase 1

Turno da manhã -10 agentes socioambientais - Resíduos - bolsistas Seguir em Frente

Turno da tarde -10 agentes socioambientais - Resíduos - bolsistas Seguir em Frente

Fase 2

Turno da manhã -10 agentes socioambientais - Resíduos - bolsistas Seguir em Frente

Turno da tarde -10 agentes socioambientais - Resíduos - bolsistas Seguir em Frente

2) Capacitação teórica e prática voltada para o manejo sustentável e agroecológico para a produção na Horta-escola de alimentos saudáveis e livres de venenos - 12h/a semanais; 48h/a mensais e 192h/a em 4 meses

Público: 40 capacitados em manejo Agroecológico, em 2 fases:

Fase 1

Turno da manhã -10 agentes socioambientais - Agroecologia - bolsistas Seguir em Frente

Turno da tarde -10 agentes socioambientais - Agroecologia - bolsistas Seguir em Frente

Fase 2

Turno da manhã -10 agentes socioambientais - Agroecologia - bolsistas Seguir em Frente

Turno da tarde -10 agentes socioambientais - Agroecologia - bolsistas Seguir em Frente

Mão na Massa - Além da capacitação, os acolhidos participarão do processo de montagem e manutenção do manejo da Horta-Escola, para a produção de alimentos, que deverá iniciar a partir do mês 3/4 do projeto, auxiliadas pelo Produtor Agroecológico. Este será um treinamento contínuo para que após o término do projeto, esta atividade se torne sustentável; e também farão o manejo correto dos resíduos no local.

C) Aulas de Educação Socioambiental/ Segurança Humana - 12h/a mensais, em 8 meses, totalizando - 96h/a

Público: 84 capacitados como Agentes de Serviços Socioambientais

Esta capacitação abordará temas transversais voltados à conservação e preservação ambiental, com foco em consumo consciente de água, manejo correto dos resíduos, resiliência climática, defesa civil; mediação de conflitos, bioma Mata atlântica, importância da Agroecologia; ODS, SbN, dentre outros, de forma participativa e com troca de saberes locais.

Total de carga horária na capacitação

Eixo 1 Resíduo: 96h/a de Educação Ambiental e 192h/a de aulas de atividades práticas em manejo de resíduo - 288h/a

Eixo 2 Agroecologia: 96h/a de Educação Ambiental e 192h/a de aulas de atividades práticas em manejo agroecológico - 288h/a

D) Aula Aberta para os acolhidos para a formação da Rede de Multiplicadoras junto aos acolhidos pelo projeto Seguir em Frente uma vez por mês, do mês durante 8 meses, promoveremos aulas abertas de 3h/a para os acolhidos para ativar a multiplicação das informações, a cidadania ambiental e o fortalecimento das ações do projeto no local, para a sua sustentabilidade, com a criação da Rede de Multiplicadoras e Multiplicadores, envolvendo até 30 pessoas por encontro, totalizando 24h/a para a sensibilização e envolvimento comunitário 240 pessoas, diretamente.

E) Pesquisa com diagnóstico, monitoramento, avaliação e ações corretivas - No mês 1 será promovido um diagnóstico da situação do local em relação às questões de bem-estar, saúde, segurança humana, acesso à equipamentos públicos, resíduo, com foco em consumo consciente de água, alimentação, conservação da natureza, história do local, **voltado ao grupo prioritário, focado em questões socioambientais, impactos climáticos e mecanismos de resiliência climática, com soluções baseadas na natureza (SbN) e alinhado aos ODS.** No mês 7 faremos outro diagnóstico a fim de comparar os dados e observar o desenvolvimento das ações do projeto, que será monitorado e avaliado continuamente, com produção de relatórios mensais, cujo resultado será consolidado no relatório final, onde serão apresentados os dados da Pesquisa ao público local e geral.

F) Eventos de Lançamento e Encerramento- No mês 1 do projeto acontecerá o evento de Lançamento, com apresentação das propostas à comunidade, e no mês 8 será feito o encerramento, com apresentação dos resultados, à comunidade e ao público em geral.

Após o ciclo de 4 meses de manejo correto e aprendizagem do novo ofício, esperamos os acolhidos sejam reintroduzidos em serviços ligados ao gerenciamento de resíduos em Unidades de Saúde da Prefeitura; na CEDAE; em outros projetos e frentes do Viva Rio; junto aos parceiros; outros.

Público prioritário:

O projeto dará prioridade de inclusão em sua rede de multiplicadores para população negra, comunidade LBGTQIAPN+, considerando 5% de PCDs.

Todos os participantes receberão certificação do VR EDUCA de participação e as os Agentes de Serviços Socioambientais, o certificado de conclusão de capacitação de 288h/a, caso tenham obtido pelo menos 75% de presença confirmada além das atividades extras, que serão contabilizadas a partir de sua participação.

O projeto beneficiará diretamente 280 acolhidos

O Projeto está baseado na promoção do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o enfrentamento dos principais desafios globais como a pobreza, a desigualdade, as mudanças climáticas, a degradação ambiental, visando a promoção da paz e da justiça, fortalecendo o coletivo dos acolhidos do Projeto Seguir em Frente e familiares, e fomentando a economia verde junto ao grupo, na Zona Norte do Rio. Além disso, está comprometido com os princípios básicos das Soluções Baseadas na Natureza (SnB), visando substituir intervenções humanas poluentes ou ecologicamente prejudiciais por práticas sustentáveis, inspiradas em ecossistemas saudáveis.

Está alinhado, também à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, materializada pela LEI 12.305/10 e pelo Decreto Federal 7.404/10, prioriza a não geração, a redução e a reutilização dos resíduos, incentivando hábitos de consumo sustentável, e traz um conjunto de instrumentos importantes, como a educação ambiental, para o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

No campo da Educação Ambiental, essa proposta de trabalho leva em conta o momento crucial mundial sobre as questões socioambientais e efeitos climáticos, tendo em vista que a Cúpula de Líderes do G20 está agendada para os dias 18 e 19 de novembro de 2024, no Rio de Janeiro, e terá a participação de 19 países membros, mais a União Africana e a União Europeia, tendo o Brasil a segunda pior posição entre os países membros do G20, quando se trata de população vivendo abaixo da linha da pobreza, com cerca de 3,5% dos brasileiros extremamente pobres (em 2022), sendo consideradas na linha de pobreza pessoas que possuem rendimento domiciliar per capita abaixo de R\$ 667 mensais. Na extrema pobreza, aquelas que vivem com menos de R\$209 mensais per capita (Pesquisa do FGV IBRE, 12 de jul. de 2024).

Por fim, a presente proposta de projeto considera que a Economia Solidária pode ser um espaço de inclusão econômica para a população em situação de rua, pois promove a igualdade e o respeito. A Economia Solidária, enquanto modelo de produção que valoriza a colaboração, a solidariedade e a coletividade, fomenta relações de trabalho e profissionais de forma mais justa e sustentável. Portanto, a Economia Solidária pode ser caracterizada como uma importante alternativa de inclusão para a população que busca a mudança da situação de rua para a busca de moradia e outros direitos, uma vez que: promove a inclusão social, amplia as oportunidades de trabalho, distribuir renda de forma mais justa, fortalecer a luta contra a discriminação.

2.4 Indique o(s) eixo(s) temático(s) do projeto*

(marcar o(s) item(ns) que melhor representar(em) o objeto do projeto):

☐ X Eixo 1: Meio Ambiente e Desenvolvimento Socioambiental

☐ X Eixo 2: Cultura e Educação

☐ X Eixo 3: Inovação

☐ X Eixo 4: Direitos Humanos e Cidadania

2.5 Prazo de Execução*

(O prazo deverá ser preenchido em meses):

9 MESES

2.6 Público (s) Prioritário(s) do Projeto*

Marque com um "X" a abrangência e faça uma estimativa realista do público beneficiário, coerente com o projeto. É importante incluir a unidade, por exemplo: famílias, pessoas

O projeto dará prioridade de inclusão em sua rede de multiplicadores para população negra, comunidade LBGQTQIAPN+, considerando 5% de PcDs.

Todos os participantes receberão certificação do VR EDUCA de participação e as os Agentes de Serviços Socioambientais, o certificado de conclusão de capacitação de 288h/a, caso tenham obtido pelo menos 75% de presença confirmada além das atividades extras, que serão contabilizadas a partir de sua participação.

O projeto beneficiará diretamente 280 acolhidos

BENEFICIÁRIOS DIRETOS	
240	
Público	Quantidade
Comunidades tradicionais	
Mulheres	48
População Negra	192
☐ Crianças e Adolescentes	
☐ Pessoas com Deficiência	12
☐ Pessoas LBGQTQIAP+	12

Beneficiários diretos serão aqueles que receberão ou usufruirão diretamente as vantagens da implementação do projeto (exemplo: agricultores familiares capacitados).

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	
Quantidade:	2.000
Unidade: população em situação de rua	

Beneficiários indiretos é o grupo de pessoas que indiretamente será favorecida pelo projeto (ex. população que reside na área do projeto e que será beneficiada pelo plantio das árvores; familiares dos agricultores que serão beneficiados pela renda gerada em decorrência da qualificação profissional)

2.6.1 Território de abrangência do projeto proposto*

TERRITÓRIOS DE ABRANGÊNCIA			
Rio de Janeiro	X	Nova Iguaçu	☐
São Gonçalo	☐	Duque de Caxias	☐

2.7 Diagnóstico*

O diagnóstico é extremamente importante, inclusive para a avaliação do resultado. Constitui uma avaliação prévia de determinada situação, assegurando que o projeto levará em conta as necessidades identificadas.

Descrever sucintamente o contexto social onde se pretende intervir. Apresentar dados concretos da situação, considerando aspectos atuais e históricos, se possível:

Por definição, a população em situação de rua (PSR) é considerada um como um grupo populacional heterogêneo, que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular. Nos últimos anos foi observado um aumento significativo desse grupo no país.

Segundo o Diagnóstico com Base nos Dados e Informações Disponíveis em Registros Administrativos e Sistemas do Governo Federal, feito pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em 2023, somente no ano de 2022 havia 236.400 pessoas em situação de rua inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (Cadastro Único), ou seja, 1 em cada 1.000 pessoas no Brasil estava vivendo em situação de rua.

De acordo com o mesmo documento, o perfil desta camada da sociedade é de: pessoas do sexo masculino (87%), adultas (55% têm entre 30 e 49 anos) e negras (68%, sendo 51% pardas e 17% pretas). Chama a atenção o percentual de pessoas em situação de rua com deficiência (15%), sendo a deficiência física a mais frequente. A maioria das PSR sabe ler e escrever (90%) e já teve emprego com carteira assinada (68%). A principal forma mencionada para ganhar dinheiro foi no trabalho como catador (17%). • Os principais motivos apontados para a situação de rua foram os problemas familiares (44%), seguido do desemprego (39%) e do alcoolismo e/ou uso de drogas (29%).

O diagnóstico de pessoas em situação de rua na cidade do Rio de Janeiro é um tema complexo e multifacetado. De acordo com o Censo de População de Rua realizado pela Prefeitura do Rio em 2022, foram identificadas 7.865 pessoas em situação de rua na cidade. Isso representa cerca de 80% do público-alvo que se encontrava na rua, enquanto 20% estavam em instituições.

Como mencionado anteriormente, a situação de rua é um problema que afeta não apenas a cidade do Rio de Janeiro, mas todo o país. Assim como a média nacional, na capital Fluminense 1 em cada mil brasileiros não tem moradia.

Ao longo dos últimos anos, muitas estratégias foram adotadas para enfrentar o desafio de efetivar medidas de proteção à população em situação de rua na cidade do Rio de Janeiro, tanto por órgãos da Administração Pública, em suas três esferas, como também pela iniciativa privada e terceiro setor. Nesse sentido, o Programa Seguir em Frente, da Secretaria Municipal de Saúde, cujo objetivo é criar condições para a ressocialização, promovendo a reinserção no mercado de trabalho, resgatando a cidadania. Nos equipamentos Rua Sonho Meu (Residência e Unidade de Acolhimento) e o CAPS ad III Dona Ivone Lara, que funcionam integrados em Cascadura, são oferecidos serviços de acolhimento, promoção de saúde e atividades como horta comunitária, áreas de convivência, sala de informática, emissão de documentos e atendimento veterinário para os animais de estimação.

Entretanto, os usuários permanecem assistidos durante alguns meses para cumprir fases sequenciais de atendimento para depois deixar o Programa. O Viva Rio, enquanto entidade que promove a Gestão Compartilhada destes equipamentos, que ocupam o complexo de oito prédios do antigo Hospital Nossa Senhora

das Dores e que possuem espaços adequados para o desenvolvimento de atividades profissionalizantes de agroecologia e manejo de resíduos, reconhece neste contexto, um promissor cenário para a inclusão da população em situação de rua nas pautas serviços e socioambientais, algo até então inédito no município, talvez até no país, numa perspectiva de proteção ambiental e sustentabilidade alinhada ao acesso a serviços de saúde e assistência social, programas de habitação e moradia, educação e capacitação profissional, inclusão social e participação cidadã ecológica.

2.8 Justificativa*

Apresente uma justificativa coerente com o contexto, que demonstre a necessidade e relevância do projeto e o fim a que se destina, em consonância com os objetivos propostos. Evidenciar sua contribuição social, ambiental, econômica e cultural:

O local para implantação do Projeto ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA foi escolhido pelo Viva Rio para sediar suas ações já que reúne todas as condições favoráveis para o atingimento ótimo de suas metas e indicadores. Considerando os argumentos expostos no edital, que compreendem aspectos ligados às áreas vulneráveis no estado do Rio, no que tange a violência, o saneamento básico, o desemprego, notadamente maior junto ao público negro que sofre ainda com a falta de moradia, além da carência por qualificação profissional e estímulo à inserção no mercado de trabalho formal e informal, a partir do estímulo ao empreendedorismo, justifica-se a escolha da população em situação de rua, que vive em extrema vulnerabilidade, enquanto público beneficiado pela presente proposta.

Além disso, na justificativa do edital são apontados dados importantes, como o de que o estado do Rio concentra, entre 2010 e 2018, mais de 2 terços de mortes por desastres ambientais ocorridas no Brasil, apontando a grande vulnerabilidade socioambiental a que a população fluminense está submetida, demandando urgentemente o papel crucial que o presente edital possui, a fim de promover o desenvolvimento sustentável a partir de cooperação multissetorial, onde políticas públicas eficazes podem fomentar projetos que contribuam para a viabilidade e benefícios das práticas sustentáveis, alinhando esforços para alcançar as metas dos 17 Objetivos sustentáveis, notadamente neste projeto, os ODS 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13 e 16.

Resta evidente que a geração de alternativas de formação e capacitação profissional voltados para pessoas em situação de rua é fundamental e urgente por diferentes razões, como por exemplo: 1. Inclusão Social: Oferece oportunidades para reintegrar indivíduos marginalizados na sociedade; 2. Dignidade e Autoestima: O trabalho proporciona sentido e valor pessoal; 3. Estabilidade Financeira: Renda regular ajuda a superar dificuldades econômicas; 4. Redução da Pobreza: Empregos ajudam a quebrar o ciclo de pobreza; 5. Desenvolvimento de Habilidades: Capacitação e treinamento promovem crescimento pessoal; 6. Redução da Criminalidade: Ocupação produtiva afasta da criminalidade; 7. Benefícios para a Sociedade: Inclusão social traz benefícios coletivos.

A ampliação do olhar e a abordagem aos problemas contemporâneos complexos, como é o caso da população em situação de rua, no sentido da busca por mitigação e nulidade de seus impactos, demandam também, a adoção de iniciativas igualmente complexas, fundamentadas na articulação e cooperação de diferentes setores da sociedade, como administração pública, iniciativa privada e, principalmente, do terceiro setor, força vital historicamente atuante em causas humanitárias, serviços filantrópicos e outras atividades que promovam cidadania e a inclusão social.

A promoção do acesso a serviços como saúde, atividades físicas e culturais é um passo importante na

abordagem à questão da população em situação de rua, entretanto é fundamental que a este público seja ofertado também programas de capacitação, treinamento, educação, em especial àqueles que promovam sua inclusão nas pautas e práticas socioambientais e de sustentabilidade.

Implementar o conceito de Cidadania Ambiental que engloba a responsabilidade e o compromisso dos cidadãos em proteger o meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável, envolve: 1. Conscientização ambiental: Entendimento dos impactos humanos no meio ambiente; 2. Participação cidadã: Engajamento em decisões políticas e sociais relacionadas ao meio ambiente; 3. Educação ambiental: Aprendizado sobre ecologia, conservação e sustentabilidade; 4. Ação coletiva: Mobilização comunitária para proteger o meio ambiente; 5. Responsabilidade individual: Mudanças de comportamento para reduzir o impacto ambiental.

Os direitos humanos e o direito ambiental estão intrinsecamente ligados à qualidade de vida da população em situação de rua. A cidadania ambiental é fundamental para construir uma sociedade mais sustentável e justa, protegendo o ambiente para as gerações presentes e futuras. Apontamos como solução Políticas públicas eficazes, acesso a serviços de saúde e assistência social, programas de habitação e moradia, educação e capacitação profissional, inclusão social e participação cidadã e proteção ambiental e sustentabilidade.

Portanto, gerar empregos para pessoas em situação de rua é uma importante condição para construir uma sociedade mais justa e inclusiva. Incentivar a população em situação de rua a trabalhar com reciclagem é uma estratégia valiosa para: geração de renda, inclusão digital (integra indivíduos marginalizados a sociedade), Capacitação (Desenvolve habilidades e competências), meio ambiente (Contribui para a redução de resíduos e conservação da natureza) e autoestima (Promove sentimento de utilidade e valor pessoal). Estigma social, falta de infraestrutura, concorrência com empresas tradicionais, dificuldade de acesso a mercados e necessidade de apoio contínuo até o cidadão adquirir autonomia são desafios constantes, porém, não impossíveis de serem vencidos.

2.8.1 Estimativa do custo do projeto*

Valor Solicitado (R\$)	R\$ 150.000,00
------------------------	----------------

2.1.1 Preencher abaixo se houver contrapartida do Proponente para a execução do projeto por meio de aporte de recursos financeiros ou disponibilidade de bens e serviços*

Recursos Financeiros	R\$
Bens e Serviços economicamente mensuráveis	R\$ 50.000,00
Total	R\$

2.1.2 Valor Total do Projeto*

Valor Total do Projeto	R\$ 200.000,00
------------------------	----------------

2.1.3 Detalhamento Orçamento*

Rubrica	Valor (R\$)	Justificativa
Material de Consumo	15.165,00	Insumos como terra adubada, farinha de osso, calcário, humus de minhoca, sementes, sombrite, madeiras, barbante e manutenção e fornecimento deste material por 9 meses
	5.000,00	Sistema de irrigação
	6.160,00	equipamento de proteção individual (botas, bonés, luvas, capas de chuva, coletes)
	5.000,00	big bags (100)
	8.625,00	lixeiras com pedal 30l (115)
	2.000,00	sacos transparentes 30l
Serviços de Pessoa Jurídica	10.800,00	Assistente administrativo - atenderá o projeto no que tange os assuntos de documentação, controle, agendas, assessoria, etc,
	9.900,00	Psicossocial – equipe no nível superior que atenderá as necessidades dos beneficiados do projeto
	9.000,00	profissional de prestação de contas - atuará no controle financeiro de comprovação e prestação junto ao financiador do projeto, prezando pela transparência que é a marca da instituição.

Rubrica	Valor (R\$)	Justificativa
Serviços de Pessoa Jurídica	18.000,00	Coordenador Geral do projeto – profissional de nível superior com experiência em projetos socioambientais e experiência comprovada em coordenação de projetos socioambientais
	9.000,00	Educador Ambiental – Profissional de nível superior com experiência em projetos socioambientais e experiência comprovada em atividades de educação ambiental
	12.600,00	Técnico Agroecologia/agrofloresta – profissional de nível superior com experiência na área.
	12.600,00	Técnico em resíduo – profissional capacitado pra ministrar aulas sobre ressignificação dos resíduos, separação, manejo correto, etc.
	9.000,00	Monitoramento/avaliação/relatórios/diagnóstico – confecção de relatório de atividades, avaliação de resultados, monitoramento de dados e indicadores
Aquisição de equipamentos e material permanente	1.200,00	Aquisição de 2 balanças plataforma para pesagem de resíduo comum e resíduo reciclável e orgânico
	2.500,00	1 roçadeira à gasolina para a limpeza do terreno da horta
	1.500,00	1 triturador para picar e triturar galhos e folhas do terreno para preparo de compostagem
Impostos e taxas	2.250,00	Impostos e taxas bancárias orçadas de acordo com as aplicadas no mercado.
Outros	2.700,00	Logística/transporte – valor reservado para transporte de equipe de gestão, documentação, passagens
	5.000,00	Comunicação – confecção de identidade visual, marca, banner, material impresso, camisas, comunicação em redes sociais
	1.000,00	Evento de lançamento – coffe break para evento de lançamento do projeto com a comunidade, equipe, beneficiados, lideranças e financiador
	1.000,00	Evento de encerramento – coffeebreak com a comunidade, equipe, beneficiados, lideranças e financiador para mostra dos resultados do projeto

2.8.2 Preencher abaixo se houver contrapartida do Proponente para a execução do projeto por meio de aporte de recursos financeiros ou disponibilidade de bens e serviços*

Recursos Financeiros	R\$
Bens e Serviços economicamente mensuráveis	R\$ 50.000,00

Total	R\$ 50.000,00
-------	---------------

2.8.3 Valor Total do Projeto*

Valor Total do Projeto	R\$ 200.000,00
------------------------	----------------



2.8.4 Existe valor previsto para pagamento de mão de obra de profissional do quadro permanente? *

Justificar a relevância do custeio para a boa execução do projeto, em caso afirmativo

Sim. A equipe do Viva Rio responsável pelo acompanhamento administrativo/financeiro, contratos, compras, prestação de contas, contabilidade no Viva Rio.

Informar o valor estimado da mão de obra	R\$ 22.400,00
--	---------------

2.8.5 Detalhar no quadro abaixo a(s) especificação(ões) e justificativa(s) de equipamento(s) e material(is) permanente(s) do projeto: *

Equipamento / Material Permanente	Especificação Técnica	Justificativa para Aquisição

Equipamento / Material Permanente	Especificação Técnica	Justificativa para Aquisição

2.9 Quadro de Objetivos do Projeto*

Preencha o quadro a seguir conforme definições abaixo:

¹**Objetivo geral – OG** – o objetivo deve ser claro, coerente e sucinto para dizer o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Deve refletir a razão de ser do projeto, podendo ser abrangente. Utilizar palavras-chaves ajuda a traduzir o propósito do projeto (exemplos: sustentabilidade, desenvolvimento social, impacto ambiental / social, geração de emprego).

²**Objetivo específico – OE** – devem estar bem relacionados com o objetivo geral, mantendo o foco. Utilizar verbos no infinitivo expressando o que se **pretende realizar** de forma clara. Os OE devem levar à realização do Objetivo Geral. Numerar os Objetivos Específicos sequencialmente (OE1, OE2, OE3...)

³**Meta** – deve apresentar a quantificação do que se **pretende realizar** e o prazo de sua realização, ser **Mensurável, Específica, Temporal e Alcançável**. Deve-se apontar para cada objetivo específico ao menos uma meta. As metas devem ser numeradas sequencialmente, conforme os OE equivalentes (por exemplo, OE1 - Meta 1.1, Meta 1.2; OE2 - Meta 2.1, Meta 2.2; OE3 - Meta 3.1, ...)

⁴**Atividade** – compreendem as ações necessárias e suficientes para assegurar o alcance da Meta. As atividades devem levar à realização dos Objetivos Específicos. Devem mostrar coerência com a metodologia adotada.

⁵**Indicador de Resultado da Meta** – o indicador revela o cumprimento das metas estabelecidas para os objetivos específicos. Para cada meta deve-se ter um indicador de resultado. Todos os indicadores devem ser expressos em números ou percentuais. Expressam o alcance do objetivo específico de um projeto produzidos por meio dos resultados. O Resultado deve levar à realização dos Objetivos Específicos e ao alcance das Metas. Os Indicadores de Resultado da Meta devem receber a mesma numeração sequencial das Metas (por exemplo, Meta 1.1 → Indicador 1.1; Meta 5.5 → Indicador 5.5...). Os indicadores devem ser exatos e compostos por uma quantidade e uma unidade de medida (exemplos: 50 pessoas capacitadas, 03 hortas comunitárias implantadas, 12 campanhas educativas, 35 hectares de área verde urbana recuperada).

⁶**Fonte de Comprovação** – são os documentos e/ou dados utilizados para se demonstrar o cumprimento da meta, tais como listas de frequência e registro fotográfico de eventos, matérias veiculadas na mídia, etc.

Objetivo Geral – OG^{1*}

Implantar o **ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RESÍDUOS E AGROECOLOGIA** no local onde funciona o Caps AD Dona Ivone Lara e Residencial e Unidades de Acolhimento Sonho Meu, em Cascadura, junto aos acolhidos pelo Programa Seguir em Frente, para ser um centro de referência de ensino-aprendizagem permanente e inovador, com foco em resiliência climática a partir da capacitação continuada em manejo correto dos resíduos e manejo agroecológico, reduzindo a produção de resíduo produzido no local e introduzindo os recicláveis na cadeia produtiva, em pelo menos 90%, bem como produzindo alimentos livres de agrotóxicos para consumo no local, venda e/ou doação do excedente, gerando renda para a sustentabilidade do projeto e/ou para os acolhidos, promovendo a inclusão socioprodutiva desta população em extrema vulnerabilidade socioambiental, no mercado formal e/ou informal, implementando os serviços baseados na natureza junto às Unidades de Saúde da Prefeitura e Estado, bem como junto aos parceiros do projeto, fortalecendo a conservação dos recursos naturais a partir da educação e comunicação para o ambiente e a

sustentabilidade das ações do projeto, com apresentação dos resultados para a sua continuidade e replicabilidade, fortalecendo a marca da CEDAE como empresa de responsabilidade social.

Objetivo Específico – OE1 ²		Promoção da Inclusão Social e Econômica	
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵	Fonte de Comprovação ⁶
Meta 1.1 Acesso a Recursos: dar acesso a financiamentos e recursos que muitas vezes não estão disponíveis para populações marginalizadas, ajudando a superar barreiras econômicas.	Atividade 1.1.1 O projeto fará a certificação a partir do programa VR EDUCA, no Eixo 1 Resíduos 40 acolhidos pelo Projeto Seguir em Frente, e no Eixo 2 para mais 40 acolhidos do projeto Seguir em Frente, a cada 4 meses, totalizando em 09 meses 84 multiplicadores e multiplicadoras que se tornarão Agentes de Serviços Socioambientais, trazendo novo ofício para os envolvidos.	Número de participantes certificados pelo Programa VR Educa.	Certificados; Lista de Presença; Registro fotográfico
	Atividade 1.1.2 Pretende-se promover a reinserção no mercado formal e informal de pelo menos 80 Agentes de Serviços Socioambientais e 4 fiscais que receberão a capacitação para serem disseminadores e praticantes de serviços socioambientais, nos espaços de trabalho onde irão atuar.	Número de participantes reinseridos no mercado formal e informal de trabalho	Carteira de Trabalho Assinada; Contratos de trabalho ou serviço assinados; Registro fotográfico
	Atividade 1.1.3 Criação e Fortalecimento da Rede de Apoio e parceria do ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA, junto às instituições parceiras, visando a inserção socioprodutiva dos Agentes de Serviços Socioambientais	Quantidade de parcerias e atividades de articulação realizadas pelo projeto	Registros fotográficos; lista de presença
Prazo (em meses):		Data início: Mês 1	Data fim: Mês 9

Objetivo Específico – OE1 ²	Promoção da Inclusão Social e Econômica		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵	Fonte de Comprovação ⁶
Meta 1.2 Desenvolvimento de Projetos Locais: Apoiar iniciativas locais que promovem a sustentabilidade e a geração de renda, criando oportunidades econômicas em comunidades carentes.	Atividade 1.2.1 Implantação do ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA visando a permanência da escola a partir da geração de renda com o manejo correto dos resíduos do local, em pelo menos 90%, e de manejo agroecológico para produção de alimentos livres de venenos para consumo do coletivo, para doação dos excedentes e/ou venda da produção, visando a promoção da sustentabilidade das ações permanentes do espaço escola, que receberá continuamente mais acolhidos para esta formação, a partir do Projeto Seguir em Frente, da Prefeitura do Rio, sob cogestão do Viva Rio.	Indicador 2.1 Número de atividades e ações realizadas no ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA implantado e em funcionamento	Lista de presença; Registros fotográficos; relatórios;
	Atividade 1.2.2 A sustentabilidade do projeto virá a partir da incubação do Espaço-Escola VIVA onde serão promovidas assessorias técnicas para a formação da sua Comissão de acompanhamento, composta por Agentes de Serviços Socioambientais e fiscais, bem como técnicos da área psicossocial e Socioambiental, que criará os regulamentos com decisões de funcionamento do Projeto, visando a sustentabilidade e continuidade das ações e capacitações do Espaço-escola Viva.	Número de atividades realizadas pela Comissão de Comissão	Lista de presença; Registros fotográficos; relatórios;

	Atividade 1.2.3 Os materiais recicláveis, serão separados, armazenados e vendidos, seguindo para a cadeia produtiva, a partir do segundo mês de trabalho. O valor arrecadado dará suporte à sustentabilidade do projeto, com compra de insumos e materiais de reposição; a produção agroecológica poderá ser consumida e/ou vendida para a produção da própria alimentação dos acolhidos, ou mesmo haverá doação dos excedentes, a partir do terceiro mês do Projeto.	Valor arrecadado com a venda dos recicláveis e dos alimentos.	Relatórios de venda; Recibos; Registros fotográficos
	Atividade 1.2.4 Inclusão socioprodutiva no mercado formal e/ou informal de pelo menos 84 Agentes de Serviços Socioambientais, sendo 2 fiscais	Número de Agentes de Serviços Socioambientais incluídos no mercado formal e/ou informal de trabalho	Carteira de Trabalho Assinada; Contratos de trabalho ou serviço assinados; Registro fotográfico
Prazo (em meses):		Data início: Mês 1	Data fim: Mês 9

Objetivo Específico – OE2 ²	OE2 Fortalecimento das Comunidades LGBTQIAPN+		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵	Fonte de Comprovação ⁶
META 2.1 Visibilidade e Representatividade: ajudar a aumentar a visibilidade e a representatividade dessas pessoas em diversos setores, incluindo cultura, educação e negócios.	Atividade 2.1.1 - Serão destinadas 12 vagas para as capacitações para a comunidade LGBTQIAPN+, fortalecendo a inclusão socioproductiva destes indivíduos, no mercado formal e mão formal;	Número de pessoas LGBTQIAPN+ participando das capacitações	Lista de presença; Registros fotográficos; relatórios;
	ATIVIDADE 2.1.2 serão promovidos junto aos encontros mensais, rodas de conversas e palestras abordando as questões socioambientais ligadas a este grupo prioritário.	Número de encontros mensais realizados	Registros fotográficos; lista de presença; relatórios
Prazo (em meses): 8 meses		Data início: Mes 1	Data fim: Mês 9

Objetivo Específico – OE2 ²	OE2 Fortalecimento das Comunidades LGBTQIAPN+		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵	Fonte de Comprovação ⁶
Meta 2.2 Combate à Discriminação: Financiar projetos que promovam a igualdade e combatam a discriminação, de forma a criar ambientes mais inclusivos e seguros para pessoas LGBTQIAPN+.	Atividade 2.2.2 Fortalecimento do coletivo a partir da Formação da Rede de Apoio e parceria do ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA, disseminando os conhecimentos apreendidos e as práticas e ativismos socioambientais para a conservação	Quantidade de parcerias e atividades de articulação realizadas pelo projeto	Registros fotográficos; lista de presença

	e preservação do ambiente, além de resiliência do grupo frente às mudanças Climáticas.		
Prazo (em meses):	Data início: Mês 1	Data fim: Mês 9	

Objetivo Específico – OE3 ²		OE3 Incentivo à Sustentabilidade e Conservação Ambiental	
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵	Fonte de Comprovação ⁶
Meta 3.1 Projetos Ambientais Locais: incentivar práticas sustentáveis que protejam o meio ambiente e promovam a conservação e restauração ambiental.	Atividade 3.1.1 Como já descrito, o projeto em toda a sua dimensão, visa incentivar as práticas sustentáveis do grupo prioritário, no espaço do Caps AD Dona Ivone Lara e o acolhimento Sonho Meu, junto à todos os acolhidos pelo Projeto Seguir em Frente, junto às suas comunidades de origem e de seus familiares, promovendo a ativação da conservação do ambiente, a partir da formação do grupo de 84 pessoas como Agentes de Serviços Socioambientais, e da promoção do ativismo ecológico a partir da Rede de Apoio e parceria do ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA	Indicador 4.1 Quantidade de pessoas formadas no ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA	Lista de presença; Registros fotográficos; relatórios;
	Atividade 3.1.2 Lançamento do projeto e criação da Rede de Apoio e parceria do ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA, serão promovidas as interseções entre as práticas de ESG e responsabilidade social e sustentabilidade das instituições parceiras, incluindo a da CEDAE, promovendo e incentivando a prática da economia solidária e da economia verde, motivando a inclusão socioprodutiva dos Agentes de Serviços Socioambientais que a serão inseridos no	Quantidade de instituições parceiras mobilizadas	Lista de presença; Registros fotográficos; relatórios;

	mercado formal e informal, ativando as práticas dos serviços socioambientais nestes ambientes de trabalho.que poderão promover a contratação e inserção dos colhidos, dentre outras coisas, no seu quadro de colaboradores.		
	Atividade 3.1.3 Criação do Selo de Qualidade ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA para busca de apoio e parcerias entre instituições, visando a sustentabilidade, após o término do projeto.	Selo de Qualidade Cedae Solidária, Inclusiva e Sustentável criado; quantidade de instituições parceiras do projeto com selo recebido	Relação de instituições parceiras; registros fotográficos; relatórios
	Atividade 3.1.4 Aula aberta, palestra e/ou fórum para troca de saberes e disseminação de serviços socioambientais, mensal para todo o coletivo do Seguir em Frente, dividido em grupos, ao longo do mês, incentivando práticas sustentáveis que protejam o meio ambiente e promovam a conservação e restauração ambiental, urante 8 meses para 30 pessoas, totalizando 240 pessoas envolvidas	Número de aulas abertas, palestra e/ou fórum realizadas para todo o coletivo Seguir em Frente	Lista de presença; Registros fotográficos; relatórios;
	Atividade 3,1.5 Lançamento com apresentação de proposta do projeto e Encerramento com entrega com divulgação dos resultados e das intituições que adediram à Rede de Apoio e Parceria	Número de pessoas articuladas	Lista de presença; Registros fotográficos; relatórios;
Prazo (em meses):		Data início: Mês 1	Data fim: Mês 9

Objetivo Específico – OE3 ²		OE3 Incentivo à Sustentabilidade e Conservação Ambiental		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵		Fonte de Comprovação ⁶
Meta 3.2 Educação Ambiental: Apoiar programas de educação ambiental que capacitem as comunidades a adotarem práticas sustentáveis e a entenderem a importância da Conservação	Atividade 3.2.1 Serão promovidas 4 aulas mensais de 3h/a, totalizando 12h/a mensais, durante 8 meses de capacitação, totalizando 96h/a ao longo do projeto, para os 84 capacitados diretos, aulas de Educação Ambiental com temas transversalizados em todas as esferas do projeto, como resiliência e mudanças climáticas, economia verde, ODS, biomas brasileiros, com destaque para o da Mata Atlântica; legislação ambiental; saneamento básico, abordando resíduos; impactos negativos e manejo adequado para criar impacto positivo, incluindo o seu impacto nos corpos hídricos; consumo consciente da água, dentre outros.	Quantidade de horas/aulas ministradas sobre Educação Ambiental		Lista de presença; Registros fotográficos; relatórios;
	Atividade 3.2..2 Serão promovidos encontros e/ou palestras mensais com especialistas sobre temas ligados às questões climáticas, de resiliência, segurança humana e cidadania, dentre outros, bem como da importância da conservação dos recursos hídricos e consumo consciente da água, com carga horária mensal de 3h, totalizando 24h/a em todo o projeto	Quantidade de encontros e/ou palestras de especialistas sobre temas ligados às questões climáticas, de resiliência, segurança humana e cidadania, dentre outros		Lista de presença; Registros fotográficos; relatórios;
Prazo (em meses):		Data início: Mês 2		Data fim: Mês 9
Objetivo Específico – OE4 ²		Empoderamento e Capacitação		

Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵	Fonte de Comprovação ⁶
Meta 4.1 Formação e Treinamento: financiar programas de formação e treinamento que aumentem a capacitação profissional e a autonomia das populações mais vulneráveis.	Atividade 4.1.1 O ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA fará a capacitação em manejo correto de resíduos, e manejos agroecológicos, com a Educação Socioambiental transversalizando toda a formação dos 84 Agentes de Serviços Socioambientais, e junto à todos os mais de 570 acolhidos do Projeto Seguir em Frente, visando a inserção socioproductiva da população em situação e rua, na cadeia produtiva da reciclagem, em serviços agroecológicos como implantação de horticultura agroecológica, e no mercado de trabalho	Número de atividades realizadas para a capacitação do público beneficiado em manejo correto de resíduos, e manejos agroecológicos, com a Educação Socioambiental	Lista de presença; Registros fotográficos; relatórios;
	Atividade 4.1.2 Os 84 Agentes de Serviços Socioambientais receberão certificação do VR Educa.	Quantidade de Agentes de Serviços Socioambientais certificados	Lista de presença; Registros fotográficos; relatórios;
	Atividade 4.1.3 Os participantes das palestras e aulas abertas e atividades extras receberão certificado de participação	Quantidade de participantes das palestras e aulas abertas e atividades extras certificados	Lista de presença; Registros fotográficos; relatórios;
Prazo (em meses):		Data início: 2	Data fim: 9

Objetivo Específico – OE4 ²	Empoderamento e Capacitação		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵	Fonte de Comprovação ⁶

Meta 4.2 Empoderamento Comunitário: Incentivar a organização comunitária e a participação cidadã, promovendo o empoderamento das comunidades para defender seus direitos e interesses.	Atividade 4.2.1 Serão promovidas pesquisas a partir de Monitoramento e Avaliação de todos os segmentos do projeto, com apresentação de resultados -Como já exposto acima, todo a execução do projeto culminará no incentivo a organização comunitária e participação cidadã ecológica, e à resiliência do coletivo frente às questões climáticas em curso.	Quantidade de ações de Monitoramento e Avaliação de todos os segmentos do projeto	Relatórios de resultados das pesquisas; registro fotográficos;
	Atividade 4.2.2 Diagnóstico junto ao grupo prioritário, antes e depois das capacitações, para escolha de temas relevantes para o coletivo.	Quantidade de Diagnósticos elaborados	Relatórios de resultados das pesquisas; registro fotográficos;
Prazo (em meses):		Data início: 1	Data fim: 9

Objetivo Específico – OE5 ²	Redução das Desigualdades		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵	Fonte de Comprovação ⁶
Meta 5.1 Equidade Social: direcionar recursos para populações vulneráveis para a redução das desigualdades sociais e econômicas.	Atividade 5.1.1 Monitoramento, Avaliação e pesquisa com apresentação de resultados ao final a partir de todos os temas abordados no projeto. Como já exposto acima, todo a execução do projeto culminará no incentivo a a redução das desigualdades do grupo prioritário.	Número de ações de Monitoramento, Avaliação e pesquisa sobre populações vulneráveis e redução das desigualdades sociais e econômicas, desenvolvidas pelo projeto	Relatórios de resultados das pesquisas; registro fotográficos;
Prazo (em meses):		Data início: 1	Data fim: 9

Objetivo Específico – OE5 ²	Redução das Desigualdades		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵	Fonte de Comprovação ⁶

Meta 5.2 Apoio a Minorias: Oferecer suporte específico a minorias e grupos marginalizados, promovendo a justiça social e a inclusão.	Atividade 5.2.1 Monitoramento, Avaliação e pesquisa com apresentação de resultados - Como já exposto acima, todo a execução do projeto culminará em oferecer suporte específico ao público prioritário. Esta atividade será de monitoramento e avaliação dos resultados do projeto a partir de relatórios e metodologias para esta finalidade, observando os resultados alcançados.	Número de ações de Monitoramento, Avaliação e pesquisa sobre minorias e grupos marginalizados, desenvolvidas pelo projeto	Relatórios de resultados das pesquisas; registro fotográficos;
Prazo (em meses):		Data início: 1	Data fim: 9

Objetivo Específico – OE6 ²	Fomento à Inovação Social		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵	Fonte de Comprovação ⁶
Meta 6.1 Soluções Inovadoras: Estimular a criação de soluções inovadoras para problemas socioambientais, aproveitando o conhecimento e a criatividade das comunidades	Atividade 6.1.1 A implantação do ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA é inédita, portanto, toda a proposta é inovadora, já que pretende criar espaço permanente de ensino-aprendizagem e práticas a partir da capacitação de pessoas em situação de rua em serviços socioambientais	ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA implantado e em funcionamento	Registros fotográfico; Relatórios

	Atividade 6.1.2 Formação da Rede de Apoio e Parceria ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA, para inserção socioprodutiva dos Agentes junto ao quadro de colaboradores das instituições parceiras	Número de parceiros certificados com o Selo de Qualidade Cedae ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA	Lista de instituições parceiras; registros fotográficos; relatórios r
	Atividade 6.1.3 Criação do Selo de Qualidade Cedae ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA - Rede de Parceiros e Apoiadores CEDAE Solidária, Inclusiva e Solidária, receberão o selo de qualidade do projeto, estimulando a promoção e interseções de práticas ESG e responsabilidade social e sustentabilidade das instituições parceiras, incluindo a da CEDAE, promovendo e incentivando a prática da economia solidária e da economia verde, motivando a doação de resíduo têxtil, incluindo uniformes de funcionários que seriam descartados, para reaproveitamento da matéria-prima.	Selo de Qualidade Cedae ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA criado; quantidade de instituições parceiras do projeto com selo recebido	Relação de instituições parceiras; registros fotográficos; relatórios
Prazo (em meses):		Data início: 1	Data fim: 9

Objetivo Específico – OE6 ²	Fomento à Inovação Social		
Meta ³	Atividade(s) ⁴	Indicador de Resultado da Meta ⁵	Fonte de Comprovação ⁶

Meta 6.2 Modelos de Sucesso: Projetos modelos a serem replicados em outras regiões e contextos.	Atividade 6.2.1 A Replicabilidade de metodologia do Projeto Coletivo Mulheres de Guaxindiba é aplicável em outros territórios do estado do Rio de Janeiro, indicados pela CEDAE como prioritários, considerando outros coletivos de Mulheres Negras, bem como à outras minorias invisibilizadas e marginalizadas, visando o empoderamento dos grupos e a intervenção positiva, a partir do ativismo e cidadania ecológica, da preparação destes grupos para as adaptações e resiliências climáticas, e a implantação de projetos inovadores e sustentáveis com inclusão socioproductiva das comunidades e coletivos, a partir da experiência acumulada e expertise da equipe que tem metodologia testada com sucesso para este fim.	Monitoramento e avaliação de resultados	Lista de presença; registros fotográficos; relatórios
Prazo (em meses):	Data início: 1	Data fim: 9	

2.9.1 Descrever, de forma objetiva, sucinta e clara, como cada Objetivo Proposto descrito no item anterior será alcançado. *

O Projeto ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA foi elaborado e desenvolvido a partir da *expertise* que a equipe técnica do Viva Rio acumulou, atuando e executando projetos socioambientais em diferentes territórios de distintas comunidades do Estado do Rio de Janeiro. Este acúmulo de conhecimento respalda a utilização de metodologias de participação social para a execução do referido projeto, considerando o público prioritário como agentes de transformação da realidade a partir da troca de saberes entre técnicos e este coletivo. Dessa forma, os objetivos mencionados anteriormente serão conquistados da seguinte forma:

1- Promoção da Inclusão Social e Econômica: a partir do reconhecimento e escolha da população em situação de rua, enquanto público diretamente beneficiado pelo projeto, tanto no corpo técnico responsável pela formação dos participantes, os 80 Agentes de Serviços Socioambientais e 4 fiscais. Os participantes serão capacitados no Espaço-Escola, onde aprenderão o correto manejo dos resíduos e dos alimentos agroecológicos.

2- Fortalecimento das Comunidades LGBTQIAPN+: por meio do estabelecimento de Parceria Técnica entre Viva Rio e Grupo Arco-Iris de Cidadania LGBTI+, que promoverá assessoria e ações do projeto, de forma a fortalecer e dar visibilidade ao público beneficiado. Além disso, por meio da Rede ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA os conhecimentos mensalmente apreendidos e as práticas socioambientais adotadas serão disseminados para a sociedade, de forma geral, em mídias sociais e encontros presenciais, a partir de aulas abertas e encontros mensais para 30 pessoas da comunidade LGBTQIAPN+;

3- Incentivo à Sustentabilidade e Conservação Ambiental: o público beneficiado receberá capacitações, acerca do adequado manejo dos resíduos, produção agroecológica e Educação Ambiental. Serão promovidos também, encontros e/ou palestras mensais com especialistas sobre temas ligados às questões climáticas, de resiliência, cidadania, dentre outros, a partir de aulas abertas e encontros mensais para a população usuária dos equipamentos Caps AD Dona Ivone Lara e Residencial e Unidades de Acolhimento Sonho Meu;

4- Empoderamento e Capacitação: o processo de formação, mencionado anteriormente, promoverá a capacitação do público atendido no que tange à qualificação profissional a partir de Metodologias Participativas e atividades teóricas e práticas, de maneira a fomentar o empoderamento, organização comunitária e participação cidadã ecológica da população em situação de rua;

5- Redução das Desigualdades: como resultado das ações e atividades de capacitação, formação, visibilidade e acompanhamento do público beneficiado, o projeto culminará com a valorização e reconhecimento da participação social da população em situação de rua, enquanto sujeitos de direitos, saberes e fazeres próprios, em especial na busca pela reinserção no mercado formal e/ou informal de trabalho para os que concluírem as capacitações, garantindo renda e dignidade aos mesmos;

6- Fomento à Inovação Social: por meio da criação do ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA, que será um centro inovador de referência sobre os impactos e resiliência climática junto à comunidade em situação de rua, onde os participantes serão incentivados a desenvolver mecanismos e estratégias arrojadas para a problemática dos resíduos, em especial o reciclável, e para a produção urbana de alimentos livres de agrotóxicos. Outro aspecto inovador, será a criação do Selo de Qualidade ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA, de modo a estimular a promoção e interseções de práticas ESG e responsabilidade social e sustentabilidade das instituições parceiras.

2.10 Quadro de Cronograma de Atividades e da Metodologia*

¹**Atividade** – compreendem as ações necessárias e suficientes para assegurar o alcance da Meta. As atividades devem levar à realização dos Objetivos Específicos. Devem mostrar coerência com a metodologia adotada.

²**Metodologia** – Descrever como as atividades do projeto serão desenvolvidas, informando as técnicas, os instrumentos e os procedimentos usados para alcance das Metas estabelecidas para os Objetivos Específicos. Faz-se necessário utilizar metodologia adequada ao público beneficiado, descrevendo, sequencialmente, o passo a passo do desenvolvimento do projeto. Destaca-se a importância de se incluir a participação do público durante a execução do Projeto.

OE	Meta	Atividade ¹	Metodologia ²
1	Meta 1.1	Atividade 1.1.1	Os participantes serão formados e capacitados por equipe técnica especializada, seguindo os princípios metodológicos do VR Educa, plataforma e Núcleo de Ensino e Pesquisa do Viva Rio, cuja missão é promover a troca de experiências e a qualificação da rede de colaboradores do Viva Rio, além de possibilitar a disseminação da produção intelectual
1	Meta 1.1	Atividade 1.1.2	A reinserção do público beneficiado ocorrerá a partir da articulação com as instituições integrantes da Rede Espaço-Escola Viva de Serviços Socioambientais para População em Situação De Rua: Água, Resíduos e Agroecologia, bem como pelo Programa Nova Chance, do Viva Rio, cujo objetivo é promover a recolocação de profissionais no mercado de trabalho.
1	Meta 1.1	Atividade 1.1.3	O estabelecimento de parcerias com outras instituições e/ou iniciativas para a criação da Rede Espaço-Escola Viva de Serviços Socioambientais para População em Situação De Rua: Água, Resíduos e Agroecologia ocorrerá a partir da identificação e busca ativa por empresas e instituições que estejam em conformidade com os princípios e valores defendidos e disseminados pelo Viva Rio, bem como estejam alinhados às práticas de ESG da CEDAE.
1	Meta 1.2	Atividade 1.2.1	A implantação do Espaço-Escola Viva de Serviços Socioambientais ocorrerá a partir da adaptação de alguns espaços do o antigo Hospital Nossa Senhora das Dores. Serão adquiridos materiais, insumos e demais itens necessários para seu pleno funcionamento. A Área de Compras do Viva Rio será responsável pelas aquisições. No local ocorrerão as atividades práticas e teóricas sobre o correto manejo dos resíduos, produção agroecológica, bem como as aulas coletivas.
1	Meta 1.2	Atividade 1.2.2	O processo de elaboração das normas e regulamentos, de forma a garantir o adequado funcionamento e convívio no Espaço-Escola Viva de Serviços Socioambientais, será conduzido por equipe técnica especializada que adotará metodologias participativas de fomento a auto gestão e participação democrática.

1	Meta 1.2	Atividade 1.2.3	O processo de comercialização dos alimentos agroecológicos e dos resíduos recicláveis, contará com supervisão dos Técnicos Formadores, e ocorrerá a partir da adoção de estratégias de controle, como: acompanhamento dos indicadores; mapeamento do fluxo de venda; gerenciamento do trabalho de produção; definição de metas e objetivos; identificação dos pontos de comercialização e perfil de clientes.
1	Meta 1.2	Atividade 1.2.4	O estabelecimento de parcerias com outras instituições e/ou iniciativas para a criação da Rede Espaço-Escola Viva de Serviços Socioambientais para População em Situação De Rua: Água, Resíduos e Agroecologia ocorrerá a partir da identificação e busca ativa por empresas e instituições que estejam em conformidade com os princípios e valores defendidos e disseminados pelo Viva Rio, bem como estejam alinhados às práticas de ESG da CEDAE.

OE	Meta	Atividade ¹	Metodologia ²
2	Meta 2.1	Atividade 2.1.1	Os integrantes LGBTQIAPN+ do projeto serão selecionados por meio de Processo Seletivo Simplificado de caráter público, pela equipe de Gestão, em cooperação técnica com o Grupo Arco-Iris Cidadania LGBTQI+.
2	Meta 2.1	Atividade 2.1.2	Os encontros mensais utilizarão metodologia de Palestra, em parceria com o Grupo Arco-Iris de Cidadania LGBTQI+, em que um especialista será convidado a apresentar as informações pertinentes sobre diferentes temáticas, como por exemplo: Questões Climáticas e resiliência voltada ao público prioritário, Segurança Humana do Grupo prioritário, dentre outros
2	Meta 2.2	Atividade 2.2.1	O reconhecimento e valorização da participação da população em situação de rua, em especial do público LGBTQIAPN+, ocorrerá a partir da adoção de estratégias para a promoção da visibilidade das ações do projeto, fortalecendo a identidade e a inclusão desse público, enquanto atores que compõem nossa sociedade. Formação de parcerias estratégicas; Produção de conteúdo de qualidade; Destaque nas redes e mídias sociais; Participação em espaços de formação de opinião; Participação em iniciativas sociais, Oferta de produtos; são estratégias metodológicas que poderão ser adotadas para essa finalidade.

OE	Meta	Atividade ¹	Metodologia ²
3	Meta 3.1	Atividade 3.1.1	As atividades formativas deverão ser expositivas, com abordagem de metodologias como Ramificação, Interdisciplinariedade, Transversalidade e Educação Ambiental, cujos temas principais serão: Sustentabilidade; Manejo de Resíduos; Produção Agroecológica; Biodiversidade; Mudanças Climáticas; Preservação; Conservação; Consumo Consciente; Recursos Naturais, dentre outros. Poderão ocorrer também, visitas a outras iniciativas similares, de forma a promover uma troca de experiências entre as diferentes práticas.
3	Meta 3.1	Atividade 3.1.2	A partir da formação da Rede Espaço-Escola Viva de Serviços Socioambientais para População em Situação De Rua: Água, Resíduos e Agroecologia, será desenvolvida metodologia para o correto manejo do resíduo reciclável e produção agroecológica de forma que os participantes poderão multiplicar e compartilhar os conhecimentos com funcionários das instituições integrantes da Rede, dentre outras.
3	Meta 3.1	Atividade 3.1.3	A criação do Selo de Qualidade Espaço-Escola Viva de Serviços Socioambientais para População em Situação De Rua: Água, Resíduos e Agroecologia contará com metodologia participativa, de forma a incluir o público beneficiário na elaboração e construção do mesmo, reconhecendo e valorizando os saberes e opiniões da população em situação de rua e o público LGBTQIAPN+, integrantes do projeto.

3	Meta 3.1	Atividade 3.1.4	Os encontros abertos à comunidade utilizarão metodologia de Palestra, em que um especialista será convidado a apresentar as informações pertinentes sobre diferentes temáticas, como por exemplo: manejo de resíduo, alimentação saudável, questões climáticas, de resiliência, segurança humana e cidadania, dentre outros, bem como da importância da conservação dos recursos hídricos e consumo consciente da água.
3	Meta 3.2	Atividade 3.2.1	As atividades formativas deverão ser expositivas, com abordagem de metodologias como Gamificação, Interdisciplinariedade, Transversalidade e Educação Ambiental, cujos temas principais serão: de capacitação sobre resiliência e mudanças climáticas, economia verde, ODS, biomas brasileiros, com destaque para o da Mata Atlântica; legislação ambiental; saneamento básico, abordando resíduos; impactos negativos e manejo adequado para criar impacto positivo, incluindo o seu impacto nos corpos hídricos; consumo consciente da água, esgotamento sanitário, dentre outros.
3	Meta 3.2	Atividade 3.2.2	Os encontros mensais utilizarão metodologia de Palestra, em que um especialista será convidado a apresentar as informações pertinentes sobre diferentes temáticas, como por exemplo: manejo de resíduo, alimentação saudável, questões climáticas, de resiliência, segurança humana e cidadania, dentre outros, bem como da importância da conservação dos recursos hídricos e consumo consciente da água.

OE	Meta	Atividade ¹	Metodologia ²
4	Meta 4.1	Atividade 4.1.1	As aulas e atividades profissionalizantes no Espaço-Escola Viva de Serviços Socioambientais terão conteúdo teórico e prático, de forma a potencializar as habilidades dos alunos. Serão abordadas as seguintes temáticas: Educação Ambiental; Resíduo; Agroecologia, dentre outros.
4	Meta 4.1	Atividade 4.1.2	A certificação dos alunos atenderá critérios de participação e frequência, de modo que os participantes deverão cumprir carga horária mínima de 75% de presença nas atividades e ações oferecidas pelo projeto, bem como desempenho esperado, definido a partir da observância das normas e regras de convivência e participação.
4	Meta 4.1	Atividade 4.1.3	A certificação dos participantes das palestras e aulas abertas e atividades extras também adotará metodologia e critério de frequência e participação nas mesmas.
4	Meta 4.2	Atividade 4.2.1	As ações de Monitoramento e Avaliação realizadas pelo projeto deverão adotar metodologias de pesquisa como: aplicação de questionário dirigido; Análises SWO; Coleta de Feedback; implantação e avaliação de relatórios, dentre outras.
4	Meta 4.2	Atividade 4.2.2	A elaboração de Diagnóstico junto ao grupo prioritário utilizará métodos de pesquisa como aplicação de questionários dirigidos, bem como análise comparativa dos mesmos.

OE	Meta	Atividade ¹	Metodologia ²
5	Meta 5.1	Atividade 5.1.1	As ações de Monitoramento, Avaliação e pesquisa sobre populações vulneráveis e redução das desigualdades sociais e econômicas, desenvolvidas pelo projeto, deverão adotar metodologias de pesquisa como: aplicação de questionário dirigido; Coleta de Feedback; implantação e avaliação de relatórios, dentre outras.

5	Meta 5.2	Atividade 5.2.1	As ações de Monitoramento, Avaliação e pesquisa sobre minorias e grupos marginalizado, desenvolvidas pelo projeto, deverão adotar metodologias de pesquisa como: aplicação de questionário dirigido; Coleta de Feedback; implantação e avaliação de relatórios, dentre outras.
---	----------	-----------------	--

OE	Meta	Atividade ¹	Metodologia ²
6	Meta 6.1	Atividade 6.1.1	A partir de sua implantação, o Espaço-Escola Viva de Serviços Socioambientais passará a contar com toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento das ações e atividades do projeto, de forma a fomentar a adoção de iniciativas inovadoras para a questão dos resíduos e da produção urbana de alimentos saudáveis.
6	Meta 6.1	Atividade 6.1.2	O estabelecimento de parcerias com outras instituições e/ou iniciativas para a criação da Rede Espaço-Escola Viva de Serviços Socioambientais para População em Situação De Rua: Água, Resíduos e Agroecologia ocorrerá a partir da identificação e busca ativa por empresas e instituições que estejam em conformidade com os princípios e valores defendidos e disseminados pelo Viva Rio, bem como estejam alinhados às práticas de ESG da CEDAE.
6	Meta 6.1	Atividade 6.1.3	A criação do Selo de Qualidade Espaço-Escola Viva de Serviços Socioambientais para População em Situação De Rua: Água, Resíduos e Agroecologia contará com metodologia participativa, de forma a incluir o público beneficiário na elaboração e construção do mesmo, reconhecendo e valorizando os saberes e opiniões da população em situação de rua.
6	Meta 6.2	Atividade 6.2.1	Reprodução em outras regiões do Estado, da metodologia adotada e aplicada nas demais atividades do Projeto, considerando seus resultados e objetivos alcançados.

2.11 Equipe Técnica*

O currículo profissional completo em formato PDF deverá ser anexado no local indicado do formulário de inscrição da página web.

Coordenador do Projeto	
Márcia Rolemberg Pereira de Farias	
Formação/Qualificação Profissional <i>(currículo resumido – um parágrafo)</i>	
Há 17 anos coordena projetos na Área Socioambiental, sendo 10 anos no Viva Rio, 5 anos na SEAS e 2 anos no INEA. Mestra em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas- Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ - Faculdade da Baixada Fluminense – FEBF – 2011 - Dissertação: Programa Nas Ondas do Ambiente: comunicação participativa na rádio-escola e comunitária; Pós-Graduação em Gestão e Planejamento Ambiental, na Universidade Estácio de Sá - Concluído em julho de 2006 - Monografia: A Tabela Progressiva da CEDAE à Luz da Educação e da Comunicação Ambiental; Graduação em Comunicação Social – Publicidade – Universidade Gama Filho – UGF – 1992; Curso de Formação de Professores – Colégio Arte e Instrução – 1984	
E-mail	Telefone

marciarolemborg@vivario.org.br	21 96777-1077
Coordenador – 2	
Jacilea da Silva Santos	
Formação/Qualificação Profissional (<i>currículo resumido – um parágrafo</i>)	
Coordenadoria Especial de Prevenção à Dependência Química – Curso de Formação de Multiplicadores à Dependência Química; Fórum permanente sobre População Adulta em situação de Rua – VI Seminário sobre População Adulta em Situação de Rua “Pessoas que moram nas ruas: Cidadãos?”; Seminário Abrigo: Institucionalização ou Acolhimento – Debate promovido pela Rede Viva; Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos – Curso de Capacitação para a Casa Abrigo Lar da Mulher; UNESCO CS DST/ AIDS MINISTÉRIO DA SAÚDE - Educar para a Prevenção: o desafio para profissionais dos Programas de Abrigos; Rede Mediar – Pacto contra a violência – Curso de Gestão de conflitos.	
Email	Telefone
jleasantos@gmail.com	(21) 97003-5003
Coordenador – 3	
Formação/Qualificação Profissional (<i>currículo resumido – um parágrafo</i>)	
Email	Telefone

2.11.1 Demais integrantes da Equipe Técnica

Nível Superior em Assistência social	Profissional com experiência junto ao coletivo LGTBTQIAPN+	Assistente Social
Nível Superior em Educação, sociologia, comunicação, biologia, psicologia, entre outras	Experiência em trabalhos socioambientais em comunidades em vulnerabilidade socioambiental	Educador Ambiental
Nível técnico e/ou produtor rural Agroecologia/agrofloresta	experiência em trabalhos comunitários e articulado com movimentos agroecológicos, produtores rurais/urbanos	Supervisor em Agroecologia
Bióloga	Experiência em administrativa/financeira em gestão de projetos socioambientais	Administrativo
Nível superior em administração e afins	Experiência em prestação de contas	Prestação de Contas
Biólogo, sociólogo, psicólogo, assistente social, qualidade, educador, dentre outros. Desejável foco na área Socioambiental	Profissional com experiência em acompanhamento e sistematização de dados de projetos implantados em comunidade.	Monitoramento/Avaliação/Relatórios/Diagnóstico
Administração/Gestão e afins	Experiência em gestão de contratos	Contratos
Profissional da área de comunicação, marketing, jornalismo	Experiência em comunicação social/mídias	Comunicador Social
Profissional da Área de Educação, Saúde coletiva	Experiência de ensino-aprendizagem	Educação
Profissional da área de psicologia, ciências sociais, biologia, educação, comunicação, dentre outras	Experiência com gerenciamento de resíduos e implantação comunitária	Supervisor de resíduos
Nível Superior em Educação, sociologia, comunicação, biologia, psicologia, entre outras	Experiência em trabalhos socioambientais em comunidades em vulnerabilidade socioambiental	Educador Ambiental

Pré-requisitos

São "pré-condições" para a execução do projeto que devem ser consideradas antes do seu início e gerenciadas pelo proponente, para propiciar a aprovação do projeto.

Descreva neste item o que é necessário para iniciar o projeto como, por exemplo, autorizações, alvarás, licenças, ou mesmo celebração de convênio ou acordos. Informar a situação em que se encontram os documentos, por exemplo: solicitado, aguardando aprovação, ajustes em andamento, procedimento não iniciado etc.:

Para iniciarmos a execução do projeto não haverá pré-requisito, já que o espaço onde será implantado

está sob cogestão do Viva Rio. Além disso, todas as ações propostas são demandas existentes e possuem local para funcionamento precisando de ajustes técnicos e planejamentos para promoção do gerenciamento dos resíduos e para a implantação da horticultura.

2.12 Quadro de Riscos e Mitigações *

Devem ser relatados os riscos críticos conhecidos que possam causar descontinuidade do projeto. O adequado levantamento dos riscos críticos e das respectivas medidas mitigadoras é fundamental para a análise da proposta e denota o bom planejamento do projeto.

Preencha no quadro a seguir os riscos inerentes ao projeto, considerando a possibilidade de suas ocorrências, considerando as ameaças internas e externas e as respectivas medidas mitigadoras que visem à minimização dos efeitos indesejáveis:

Exemplos:

- a) Risco: enchente na área de intervenção do projeto.
Efeito indesejável: dano nas edificações e nos equipamentos do projeto.
Mitigação: prever a execução do projeto fora da área de inundação.
- b) Risco: desistência de um dos apoiadores financeiros do projeto.
Efeito indesejável: falta de recurso para implementação de parte do projeto.
Mitigação: realizar levantamento de outros interessados em ser apoiadores financeiros do projeto.

Riscos	Efeitos Indesejados	Medidas Mitigadoras
Baixa frequência do público prioritário, relacionado à falta de estrutura econômica emocional, psicossocial	Não comparecimento às aulas abertas de Educação para Sustentabilidade, Palestras e Fóruns	Apresentação da proposta e inclusão dos acolhidos na proposta, com escuta ativa e troca de saberes
Exposição dos recicláveis e dos alimentos produzidos pela horta	Furto dos recicláveis separados, higienizados e acondicionados, prontos para a venda, por outros acolhidos do Projeto Seguir em frente	Os resíduos serão guardados em local fechado e próprio para este fim, com equipe de fiscais responsável pela sua segurança. O mesmo acontecerá com os alimentos produzidos, ou em produção na horta.
Conflito de interesses com a verba a partir do manejo correto dos recicláveis e da agroecologia	Discussões e falta de critério para sua utilização	Formação da comissão de acompanhamento, para criação de regras e normativas, bem como decisões sobre utilização do recurso, que deve ser gerido para a sustentabilidade do projeto

2.13 Indique a aderência do projeto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS da ONU*

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável			
3 - Saúde e Bem-Estar	X	9 - Indústria, inovação e infraestrutura	X
5 - Igualdade de gênero	X	10 - Redução das desigualdades	X
6 - Água potável e saneamento	X	12 - Consumo e produção responsáveis	X
7 - Energia limpa e acessível		13 - Ação contra a mudança global do clima	X
8 - Trabalho decente e crescimento econômico	X	16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	X

2.14 Inovação

Um projeto inovador introduz novos conceitos, tecnologias sociais e/ou digitais, metodologias ou novas formas de gestão, no âmbito local, principalmente relacionados à apresentação de tecnologias socioambientais de baixo custo

37

e de fácil execução.

Descreva os aspectos inovadores que representam um diferencial para o projeto:

A partir de toda a proposta, o do projeto que irá promover a criação do ESPAÇO-ESCOLA VIVA DE SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ÁGUA, RESÍDUOS E AGROECOLOGIA como um Centro de referência de capacitação em serviços socioambientais com foco em Resiliência Climática junto à população em situação de rua, sendo acompanhado para gerar dados com diagnóstico pré e pós projeto, monitoramento, avaliação e relatórios que promoverão ao final da sua execução, uma síntese da pesquisa e exposição do resultado alcançado, com propostas de continuidades, além de melhorias contínuas, que serão amplamente divulgadas em meios físicos e digitais, junto ao público prioritário, e também junto à especialistas e público em geral, voltado aos e Eixos do projeto.

O projeto Espaço Escola Viva de Serviços Socioambientais inova:

- 1) Implantação de uma Escola Viva para Capacitação em serviços Socioambientais (Resíduos e Agroecologia) para pessoas em situação de rua acolhidos pelo Projeto Seguir em Frente, onde estão “lutando” para vencer todos os desafios e carreiras e serem reintroduzidos na vida social e de trabalho;
- 2) Formação da Rede de Parceiros e Apoiadores do projeto visando colocação profissional dos Agentes de Serviços Socioambientais capacitados pelo projeto
- 3) Fortalecimento de serviços socioambientais com foco em resíduo e agroecologia, dentro das instituições parceiras, fortalecendo as práticas conservacionistas no município do Rio de Janeiro, atendendo às legislações vigentes e contribuindo para a mitigação dos impactos climáticos
- 4) Criação do Selo de Qualidade para as empresas parceiras, contabilizando para os ESGs das instituições, bem como para ativações de sustentabilidade e responsabilidade social.
- 5) Reintrodução e aproveitamento 90% dos resíduos recicláveis e orgânicos produzidos pelo mais de 570 acolhidos e mais de 90 colaboradores que trabalham no projeto.
- 6) Produção de alimentos livres de venenos para saúde e bem estar da população acolhida pelo projeto
- 7) Venda dos produtos para geração de renda e/ou sustentabilidade do projeto
- 8) Multiplicação de ações socioambientais e serviços junto às populações em situação de rua, suas comunidades de origem e familiares

Pesquisa com diagnóstico inicial e posterior, além de monitoramento, avaliação e ações corretivas contínuas, aplicada por equipe multidisciplinar da área psicossocial, socioambiental, qualidade.

2.15 Sustentabilidade do projeto*

A sustentabilidade do projeto é a capacidade de se assegurar a continuidade das suas ações depois da conclusão do projeto, equilibrando os aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais. Para isso é necessário, por exemplo, manter a estrutura de gestão/logística, boa comunicação, a organização dos atores envolvidos, os benefícios alcançados, os mecanismos de captação de recursos, cuidado com o meio ambiente e impactos ambientais, destinação adequada dos resíduos etc.

Considerando os aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, descreva os mecanismos propostos para assegurar a continuidade dos benefícios propiciados pelo projeto após o término de sua execução.

Durante a implantação da Espaço Escola Viva, haverá equipe multidisciplinar incubando o processo para a formação da comissão do Projeto, que criará as regras e normas para utilização dos recursos que serão arrecadados a partir da venda dos recicláveis e alimentos produzidos no local. Pretende-se que este recurso seja utilizado para garantir a sustentabilidade das ações da escola, e que à medida que os Agentes recebam seus certificados, sejam reintroduzidos no mercado de trabalho formal e informal, a partir do novo ofício.

Além disso, toda a comunidade de acolhidos receberá a capacitação e sensibilização para os temas, sendo estes agentes de multiplicação de ações conservacionista e preservacionistas.

Espera-se também que a partir da rede de apoiadores e parceiros, seja possível o fortalecimento contínuo das ações.

Por fim, espera-se a partir deste projeto-piloto no Espaço Escola Viva, fortalecer as iniciativas implementadas, a partir de práticas de gestão participativa, bem como promover a sua expansão para outras frentes de trabalho de serviços socioambientais, como o trabalho com resíduos têxteis, por exemplo.

2.16 Estratégia de comunicação*

Na implementação do projeto a comunicação deve ser utilizada como uma importante ferramenta para o alcance de seus objetivos. A comunicação tem a função de conectar, internamente, a organização, seus colaboradores e parceiros, como também é importante para mobilizar, externamente, os beneficiários do projeto, a comunidade local e atrair mais investimentos para o projeto.

Apresente a estratégia de comunicação para o público interno e externo (quais os meios de comunicação e a frequência na divulgação).

Divulgação virtual das ações do projeto – Divulgação de todas as ações do projeto, a partir de links com sites/páginas de instituições que atuam diretamente com a população em situação de rua, além da academia e especialistas no tema.

Redes sociais e sites do Viva Rio; bem como de parceiros e apoiadores do projeto;

Mobilização direta no território - Mobilizar público direto para as ações do projeto;

Divulgação/sensibilização – Sensibilizar/divulgar para implementação e aderência às ações do projeto

A Programação e identidade visual e textual do projeto será produzida por profissional de comunicação.

Porém, a comunicação será participativa, produzida em conjunto com o público beneficiado.

Haverá a criação da logo que será aplicada, com destaque para a assinatura dos parceiros onde, composta por colete, boné, além de materiais educativos e informativos. Evitaremos ao máximo a produção de resíduo, sendo fortalecida a comunicação on line e digital, como nas redes sociais do projeto e outros que, serão elaborados por profissional da área de acordo com a demanda e aprovação, serem divulgadas. Para as mídias colaborativas, um profissional será o responsável por criar, alimentar e manter atualizada a página do facebook e instagram bem como outros meios digitais identificados como estratégicos ao longo do trabalho. Essa atividade será sempre acompanhada pela coordenação do projeto e em conformidade com a CEDAE.

A comunicação será construída de forma participativa visando o alcance do público prioritário a partir de linguagem afim e de saberes próprios do grupo prioritário.

2.17 Replicabilidade*

A replicabilidade é o potencial do projeto para estimular iniciativas similares a fim de solucionar problemas semelhantes.

Descrever como as alternativas ou soluções propostas são adaptáveis a problemas semelhantes e ao contexto de outros lugares

O Projeto foi elaborado e desenvolvido a partir da *expertise* que a equipe técnica acumulou, atuando e executando projetos em diferentes territórios de distintas comunidades do Estado do Rio de Janeiro. Este acúmulo de conhecimento nos assegura a replicabilidade da metodologia aqui implementada, junto à populações em vulnerabilidade como às pessoas em situação de rua além de outras, que possuem falta de oportunidades, saúde, alimentação, estimulando a gestão de resíduos em diferentes territórios do Estado e do país, bem como a implantação de horticultura agroecológica para a produção de alimentos saudáveis, livres de venenos e acessíveis à população, e oferecidos à preços justos e/ou doados.

Isto posto, a metodologia de trabalho adotada, reúne condições de ser instalada em outros cenários, ou localidades, com pequenos ajustes, quando necessário, porém sempre em circunstâncias de conquistar bons desempenho e resultados. Pois, ainda que se depare com realidade diferentes no que tange ao clima,

topografia, geopolítica, hábitos da população, a consistência do modelo de trabalho adotado possui ampla capacidade de adaptação e flexibilidade, de modo a se ajustar a diferentes ambientes.

